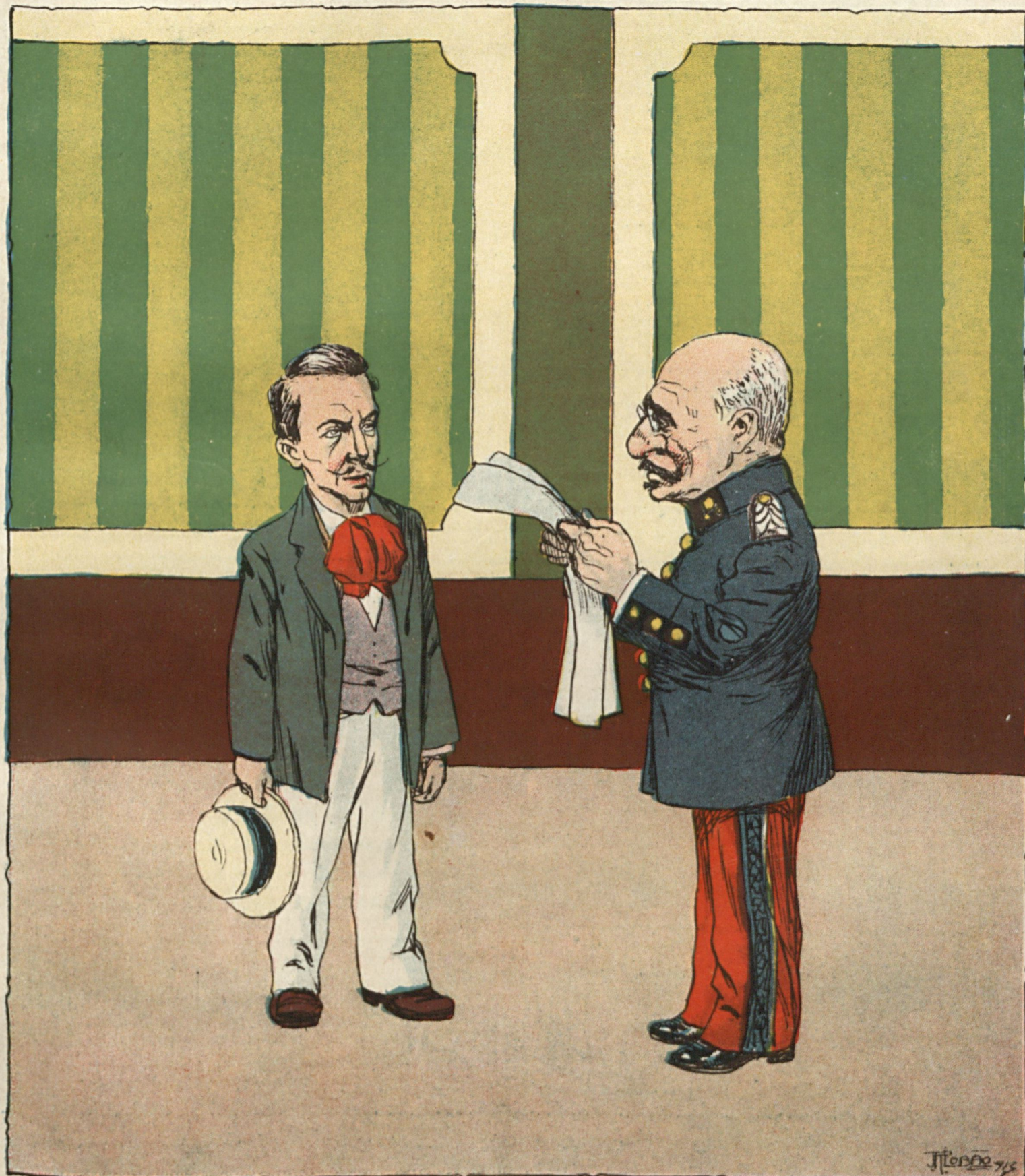
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 10 DE MAIO DE 1913 N. 556

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ONDE NÃO HA...

Marechal Hermes (*lendo a mensagem ao Congresso*): — «A notavel expansão da nossa renda não foi sufficiente para pôr ordem na situação financeira, porque a progressão crescente da despesa excedeu o augmento da receita.» Gostou da franqueza Zé?

Zé Povo: — Gostei, Marechal. E fiquei satisfeito. Eu pensei que era só lá em casa que havia isso. Temos os dous de entrar no regimen do calote!

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

Muscol

Não é um medicamento.
E' o alimento dos fracos!

Na Neurasthenia, Emmagrecimento, Convalescencia Crescimento, Tuberculose, Fadiga e **anemia,** só o **Muscol** dá resultado. Uma colher de **Muscol** representa 125 grammas de carne de vacca!!!

O MUSCOL reune o maximum de actividade physiologica da carne fresca. Seu poder sobre o conteudo do sangue em HEMOGLOBINE e HEMATIES é surprehendente. Sua acção sobre a composição do sangue é intensa, ella se excerce em todas as circumstancias.

O que surprehende no uso d'este alimento é a rapidez e a importancia da regeneração sanguinea e o augmento do peso do corpo. Esses phenomenos rapidos demonstram que o organismo inteiro experimenta uma verdadeira renovação.

O MUSCOL encerra no seu estado natural, e por conseguinte sob a forma a mais assimilavel: ferro, acido phosphorico, soda, magnesia e potassa.

Vende-se em todas as pharmacias, deposito geral: J F. Castro Araujo, rua da Alfandega, 68, Rio de Janeiro.

Vendas em grosso, drogaria Granado

GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO DE SOUZA - Curam: a hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

IMPOTENCIA VIRIL — Esgotamento nervoso, neurastenia e doenças nervosas do homem e da mulher.

Tratamento no **Instituto Radio-therapico** [rua Uruguayana n. 123], pela Radio-therapia, o meio mais scientifico para a cura d'essas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem excusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida. O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do **radium**, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz de um ser esgotado e neurastenico, **um homem forte, vigoroso e viril**.

Egualmente, o nosso tratamento **radio-therapico,** adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes **manifestações nervosas das senhoras** (ataques, bólo hysterico, dôres dos ovarios, do utero, etc.)

Dirigir-se ao **Instituto Radio-therapico**. Rua Uruguayana n. 123. Horas de consulta, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro.**

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ●●● CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ● E em todas as pharmacias e drogarias.

PARA O FRIO--Usai o sobretudos de pura lã da casa
«O TOMBO DO RIO»

29$000

29$ PREÇO DE RECLAME 29$

35$ um sobretudo de casemira ingleza com gola de velludo.

60$ um sobretudo forração especial e gola de velludo.

A **45$** e **50$** lindos ternos de jaquetão em chevron preto ou azul.

Ternos de jaquetão de casimira ingleza. Padronagem novidade a **60$**.

50$ um sobretudo de melton forrado de merinó setim,

75$ o melhor sobretudo de melton forrado de pura seda e gola de velludo.

Ternos de casimira ingleza no rigor da moda, do valor de **70$** por **50$**

ALTA NOVIDADE

Ternos de flanella kaki a **70$**.

Ternos de casemira italiana a 35$ e 40$

Secção de roupas sob medida

Esta casa mantém sempre o mais variado sortimento de casimiras de pura lã recebidas directamente dos melhores fabricantes

Remette-se amostras para o interior e acceita-se qualquer pedido de mercadorias vindo acompanhado de vale postal -

Uruguayana n. 1 -- Teleph. 3920

JA' SAHIU O «MENSAGEIRO DA FORTUNA» N. 5 !

Gratis!...

Só é desgraçado quem quer!
Só quem quizer continuará a sel-o!

Mandei imprimir 1.000.000 de livrinhos, em que revelo os meus descobrimentos sobre os systemas de fazer fortuna e ser completamente feliz. A toda a pessoa que me pedir, enviarei um d'esses livros pelo Correio **ABSOLUTAMENTE GRATIS**. Não me envie dinheiro, sellos ou valores de especie alguma, pois mandei imprimir o meu livro para dar, de expontanea vontade. Quero convencer aos teimosos e incredulos de que a **fortuna, o triumpho, a victoria em negocios e em amór, a arte de hypnotisar de perto e a distancia**, etc., são poderes que pódem facilmente ser adquiridos pelo estudo, como se adquire qualquer sciencia. Estou prompto a ensinal-os a quem quizer aprender. Peça o **Mensageiro da Fortuna n. 5**. Escreva seu nome e endereço completos, rua e n., cidade ou estação e Estado, num papel separado e com lettra clara, e envie ao Sr. **Aristoteles Itagiba. -- Caixa Postal 604, no Correio Geral -- Capital Federal.** Escreva hoje. (Não recebo cartas multadas) — NA CAPITAL, dá-se em mão á rua Senador Euzebio 99, Typographia Central, á rua do Cattete, 296, loja.

THALASSOL

Extrahido de productos do mar

E' o unico preparado que até hoje tem feito nascer os cabellos, de verdade; e impedido a sua queda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo.

Extingue a caspa e quaesquer outros parasitas.

Temos centenas de attestados de verdadeiras curas feitas com o THALASSOL. E' o preferido pelas senhoras porque evita lavarem a cabeça, e é de um *perfume delicioso*.

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brasil. Depositarios Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 11. Rio Janeiro. Em S. Paulo — Baruel & C.

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de segunda-feira, 5 do corrente, por não ter havido loteria no sabbado 3, fez-se o sorteio da edição n.552 d'*O Malho* de 12 de abril findo.

O numero premiado foi **16.596**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

16596.	100$000	16595.	20$000
16597.	50$000	16594.	20$000
16598.	50$000	16593.	20$000
16599.	20$000	16592.	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 553, de 19 do mesmo mez de abril. Na proxima semana será sorteada a edição n. 554 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 556

A CONJURA

«Minas, E. do Rio, Bahia e Pernambuco são contra a candidatura do general Pinheiro Machado». —*(Dos jornaes.)*

O' TEMPORA! O' MORES!
DAS ALTEROSAS MONTANHAS
VOS VIRÃO DISSABORES...
CESARIO ALVIM

STORNI

Hermes: — Quem havia de imaginar que, tão depressa, as creaturas se revoltassem contra o seu creador?!... **Wencesláo:** — Cada homem tem a sua sina! **Backer:** — Atraz de mim veio, afinal, quem bom me fez! **Zé Povo:** — E se a corda arrebenta?

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

E AHI temos outra vez o estouro da boiada!

E com côr local, o que é melhor, porque foi em Minas.

A boiada, quando menos se esperava, estourou: Porque? Os motivos não estão bem explicados.

Sabe-se apenas que mais uma vez, na politica republicana, Judas Iskariotes se arvora em mentor supremo, sobre a figura antipathica dos paredros que ninguem julgava capazes d'esse triste papel.

Emfim, ahi temos a encrenca outra vez formada. De um lado, o P. R. C., firme no seu posto.

Do outro lado, a colligação... de ambições. E no meio, espiando a maré, o civilismo, com o Sr. Ruy.

Que sahirá d'esse embrulho? Ninguem o póde prever.

Esperemos, comtudo. Esperemos que a Divina Providencia, no momento opportuno intervenha como das outras vezes, salvando o Brazil do abysmo para que o arrasta a ambição impatriotica dos politicos.

Porque, si tal não acontecer, é impossivel imaginar onde iremos parar. Com esse desencadeamento de paixões politicas e, sobretudo, com o predominio de Judas, não haverá figueiras que cheguem.

Será o Juizo final, para os destinos da nossa infeliz Republica, tão mal comprehendida e tão mal servida pelos que a devem amar e praticar...

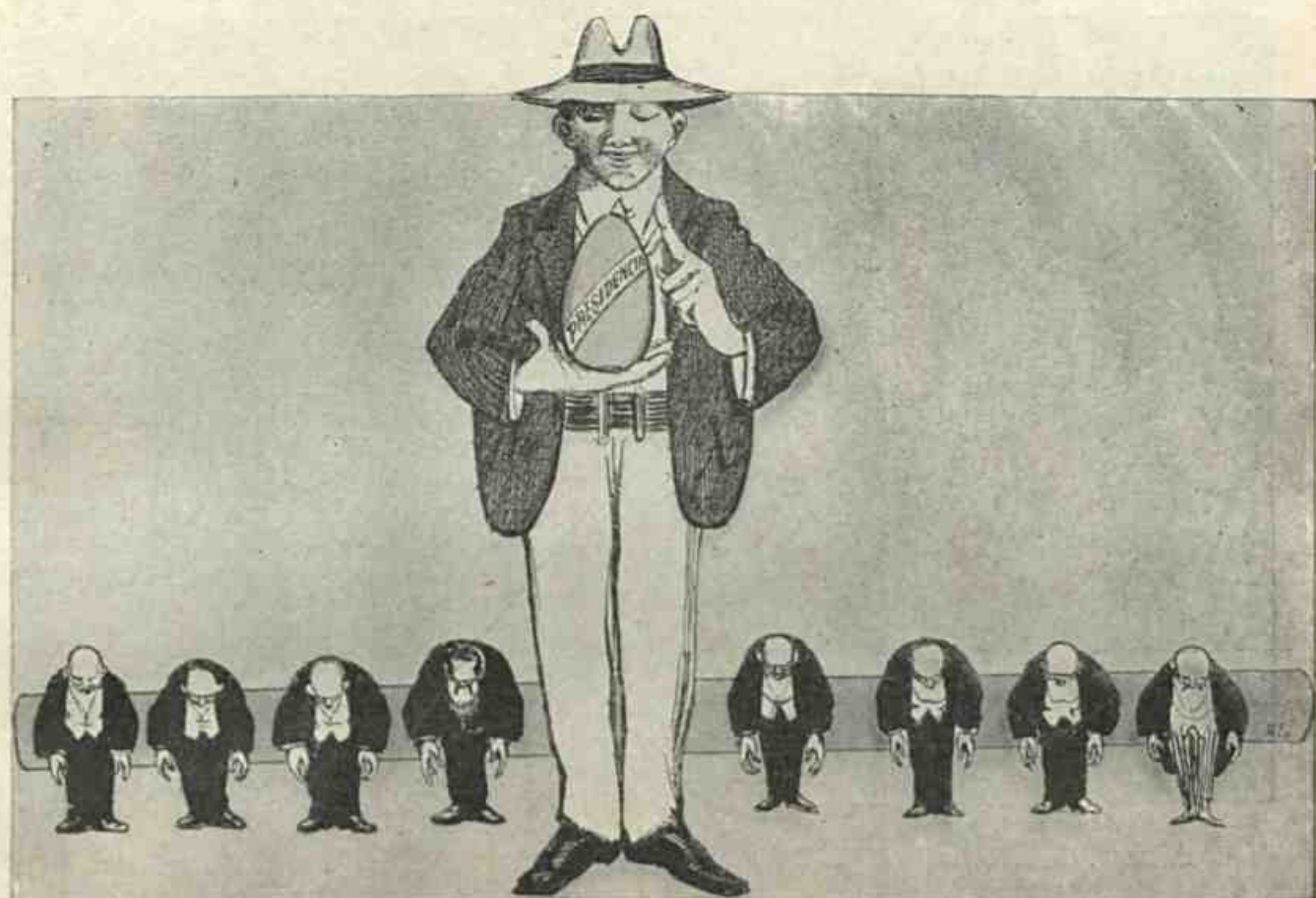
J. BOCO'

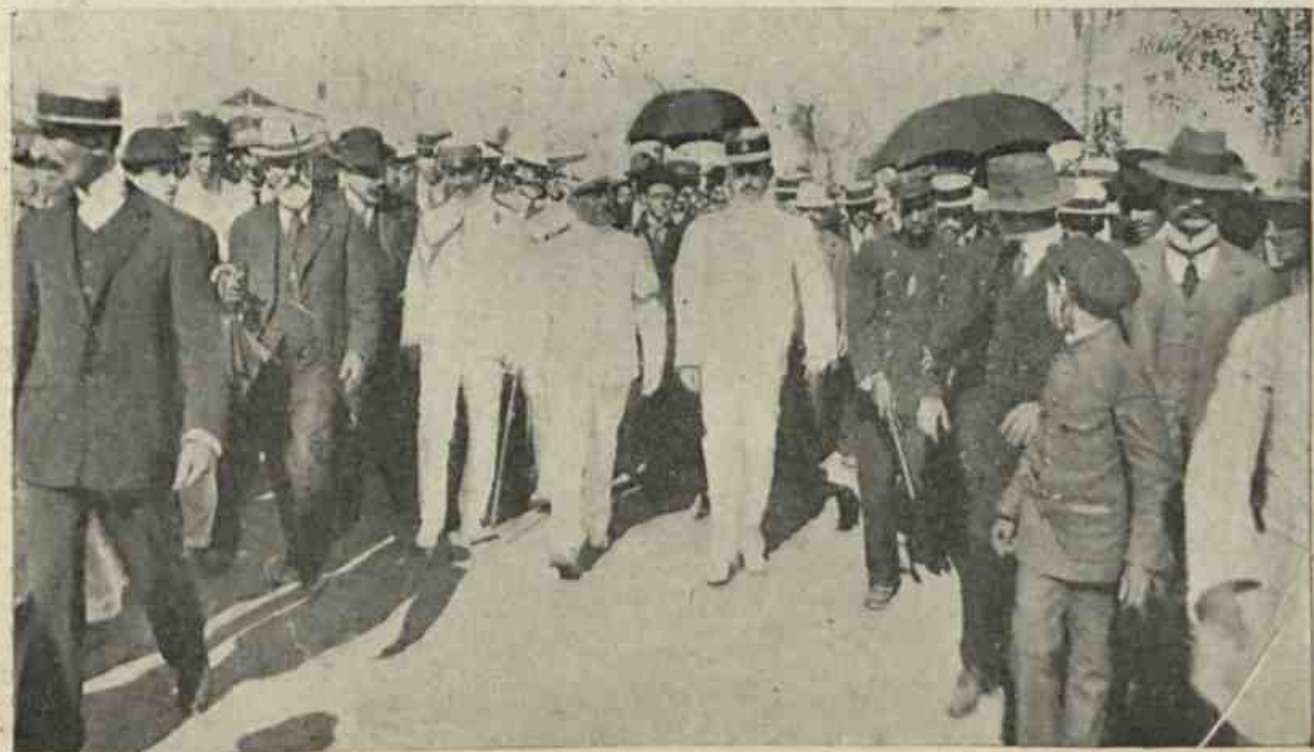
— E a colligação contra o Pinheiro?

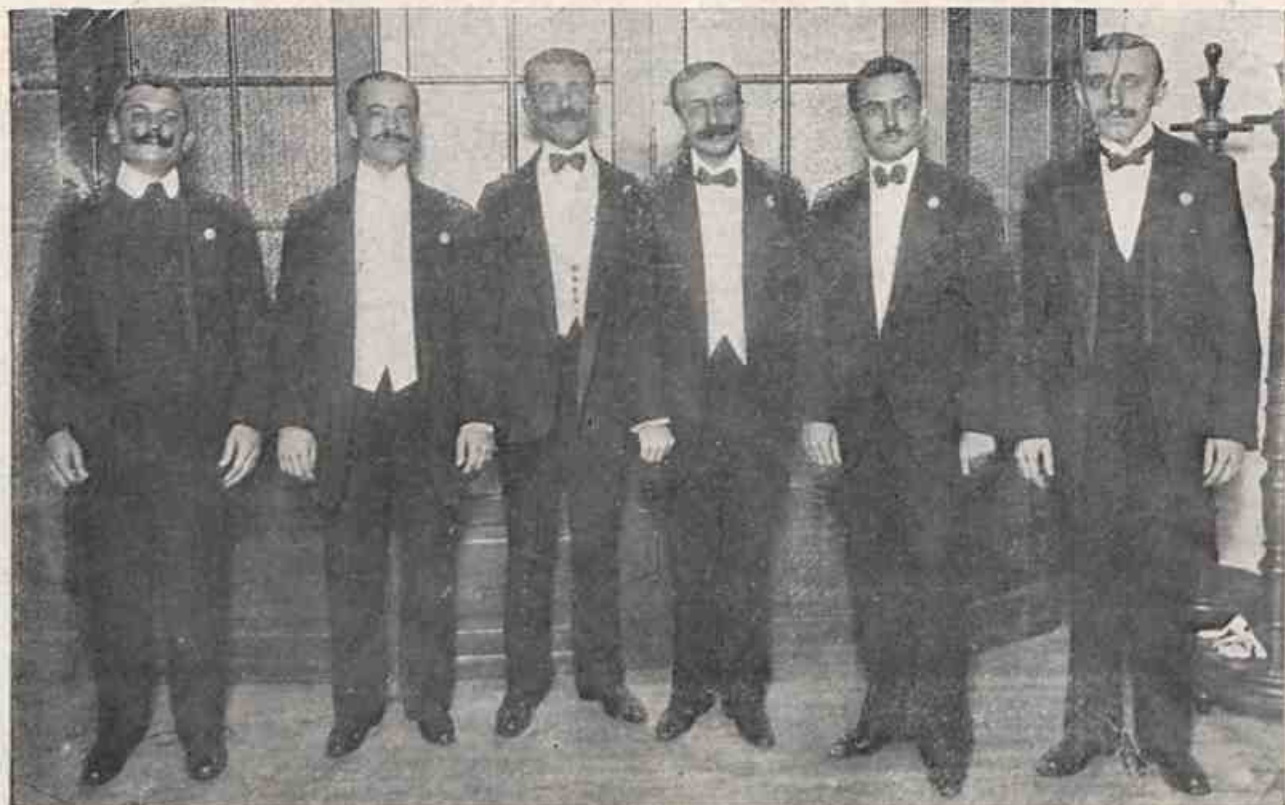
—Ora, filho, não ha de que se admirar a gente: os tempos andam bicudos e aquelle pessoal precisa empregar-se... no Cattete.

1° DE MAIO

Na Villa Proletaria Marechal Hermes, nesta capital, a 1 do corrente, por occasião da grande festa operaria alli realisada. Junto á primeira arvore plantada naquella villa pela estremecida e saudosa esposa do Sr. presidente da Republica, D. Orsina da Fonseca, e deante dos Srs. marechal Hermes, general Bento Ribeiro e outros, uma gentil menina recita um discurso.

QUEM DESDENHA...

Zé Povo: — Uma joia tão bonita e ninguem a quer! *Os candidatos:* — Tudo, menos esse sacrificio, **guardar** uma prenda como essa. *Zé Povo:* — Fallam assim, mas estão todos roxos para... leval-a ao prégo!

FESTAS DO TRABALHO

A 1 do corrente, na Villa Proletaria Marechal Hermes, o Sr. Presidente da Republica e altas autoridades assistindo aos festejos.

AS NOSSAS SOCIEDADES

A nova directoria do Club Gymnastico Portuguez, velha e distincta sociedade d'esta Capital

ESTRADA DE FERRO MARICA'

Inauguração na E. F. Maricá, no E. do Rio, a 1 do corrente—Aspecto da estação de Timbuy, na occasião em que desembarcaram o presidente do Estado do Rio e outras pessoas gradas.

Seguiu no dia 7 de 7 Maio, pelo vapor *Vestris* para os Estados Unidos, o joven brazileiro Aristides Soutio Mayor, que vae aperfeiçoar os seus conhecimentos de optica no Instituto Optico de Philadelphia.

Foi preso um professor que dera um grande desfalque em Recife.

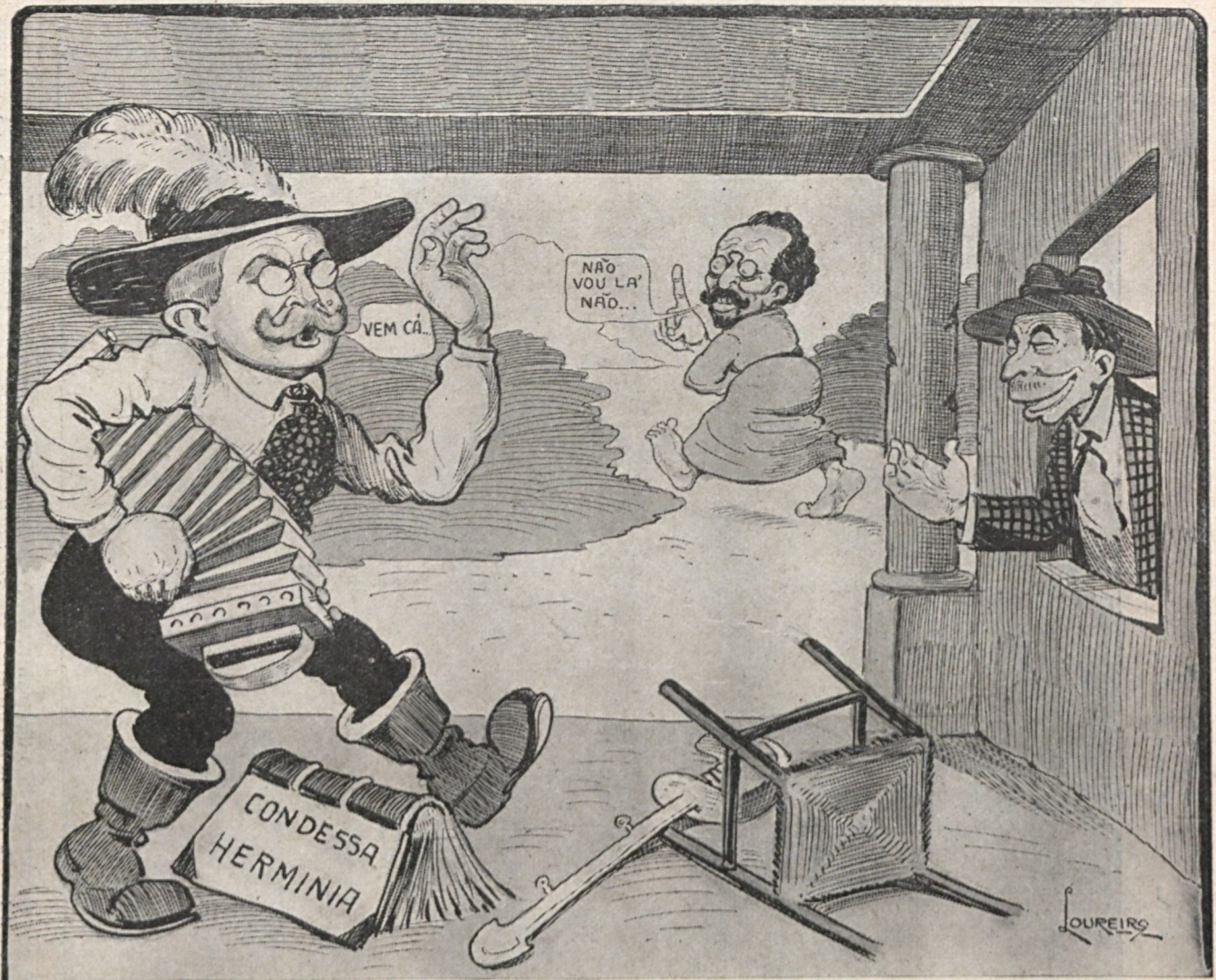
E' que esse homem ensinou muito, mas era pouco sabido...

A Leitura para Todos? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

A CEIA

Pinheiro Machado: — Na verdade vos digo que entre vós alguns me hão de trahir... *Nilo Peçanha*: — Nunca, Mestre! Esquartejado, arrastado pelas ruas, eu seguirei sempre os vossos passos. Tenho horror á figura do Backer infeliz!... *Zé Povo*: — Mudam-se os tempos, mas os homens ficam sempre os mesmos! Deus que os conhece plantou figueiras no nosso caminho...

OU CESAR OU JOÃO FERNANDES

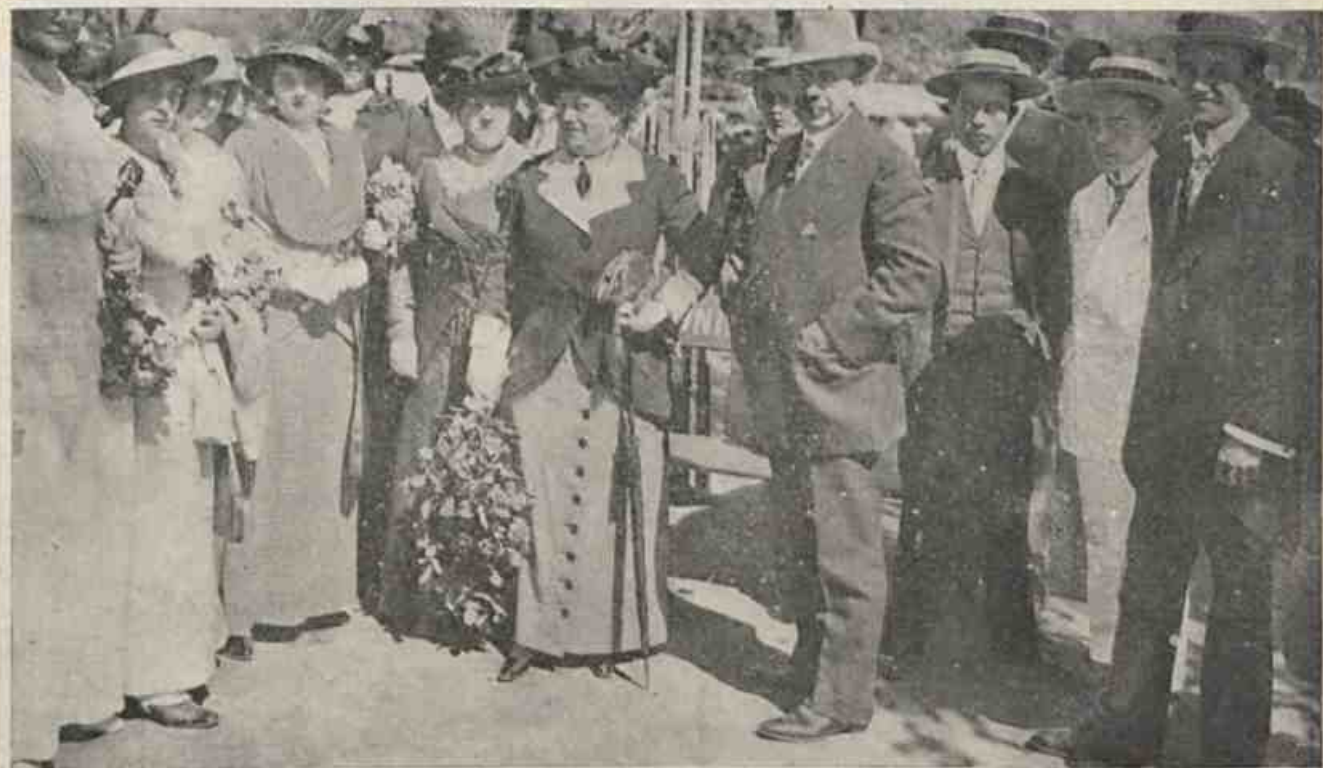
«O Dr. Nilo Peçanha telegraphou ao general Dantas Barreto declarando não acceitar a sua canditatura».—*(Dos jornaes)*

Dantas Barreto : — Vem cá, mulato... *Nilo Peçanha* : — Não vou lá, não... *Zé Povo* : — E não vae mesmo. Não vae lá das pernas ! O paiz precisa de governo, e não de «fitas». Ou Pinheiro ou Dantas. *Dantas Barreto* : — Isso, Zé. Fallas com acerto. Eu tambem era pelo Pinheiro, si não fosse Dantas !

FESTAS DO TRABALHO

Aspecto da Villa Proletaria Marechal Hermes, no dia 1· do corrente, por occasião das festas operarias alli realizadas

AMIGOS URSOS

Zé Povo: — Novo «sport», general? *Pinheiro Machado*: — E' verdade, Zé. Ando exercitando para descobrir os amigos...

OS QUE PARTEM

Aspecto do cáes Pharoux, nesta capital, a 30 do Abril findo, por occasião do embarque do Sr. João Lage para a Europa

ASPECTOS CARIOCAS

A ultima corrida do Derby-Club: grupo de pessoas da nossa alta sociedade. Vêem-se a Exma. esposa do senador Pinheiro Machado, o general Bento Ribeiro e outros

OS QUE SE DIVERTEM

Em Mendes, a 27 de Abril findo :—Um grupo de excursionistas «posando» para a nossa objectiva

COELHO BASTOS & C.

Importadores de perfumarias finas, roupas brancas, artigos de toilette e de fantasia para presente.

40, 42, RUA DOS OURIVES, 44 — Telephone 1885 — A CASA MAIS BARATEIRA DA ACTUALIDADE

PERFUMARIAS FINAS DE TODOS OS FABRICANTES. PRECOS SEM COMPETENCIA !!

EXPOSIÇÕES PERMANENTES DE ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES. NOVIDADES !!

Pelo correio registrado sem augmento de preço

Navalhas : Soberana, 10$000. Eldorado, 8$000. Sumaré, 6$000. Radium, 5$000. Sans-Souci, 4$000.

Saboneteiras nickeladas.. 2$000
Pelo correio mais $500.

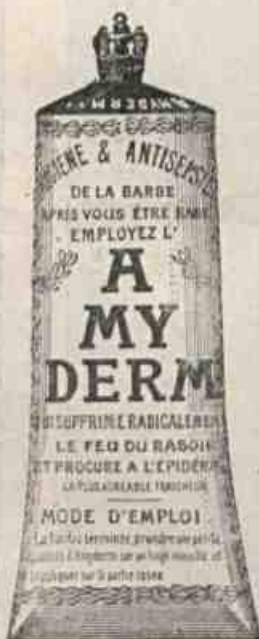
Porta escovas de dentes.... 12$000

Pelo correio mais 2$000

Apparelho para barba em estojo de metal com navalha, Pincel, Schaving-Stick e 12 laminas em fino estojo de metal branco, 25$000. Pelo correio mais 2$000

Estojo com pente e escova

1$000
Pelo correio 1$500

Para a barba

Tubo grande, 3$500, Tubo pequeno, 1$500

Pelo correio mais 1$000

Vaporisadores nickelados

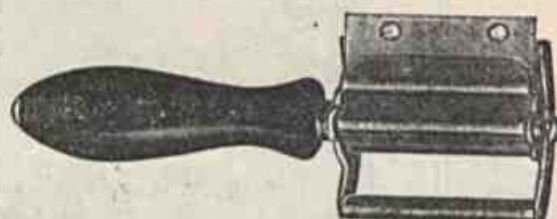
Vaporizadores completos

3 tamanhos :
8$000, 6$000, 5$300
Pelo correio mais 1$

Caixa de metal carminho

1$000
Pelo correio 1$500

Limpador de navalhas de barba

1$000
Pelo correio 1$500

Afiador Mulcuto e Gillette
Completo 6$000. Pelo correio 6$500

Escova rotativa para barbeiro 25$000
Pelo correio 28$000

Caneca e argolla de metal branco

Em fino estojo......... 18$000

Pelo correio 20$000

CATALOGOS ILLUSTRADOS GRATIS!

Mario de Carvalho (Rio) — Ora *seu* Mario, você até parece ser homonymo historico, chorando sobre as ruinas do... Carthago do seu amôr. Isso não é um «*Primeiro canto*»... E' um canto... de cysne...

«D'AGONIAS

Ouve tyranna sem sentimento nalma
Mulher fatal que m'envenenaste á vida,
Ouve o qu'eu hoje em solitaria hermida
Soffro, Emquanto vives sorridente e calma.

Tu que d'alegria me roubaste o enlevo
Sem dó, com ironia me roubaste a paz,
Dize-me se meus cantos te sentir não faz
Em teu peito ingrato teu cruel despreso...

Ah!... Quantas juras de me amar sómente,
Me fazias sempre ao teu mirar sorrindo;
Foram tão puras, d'amor immensamente

Que pouco, á pouco se foram deluindo,
Em teu coração impuro, d'illuzões formado,
Esse julgado eterno amôr, a mim jurado».

José Rozendo (Rio)—Verificámos a sua reclamação. Realmente, o sr. tinha rasão. A legenda sahiu errada.

Mas, o erro não foi nosso. Foi de quem remetteu o photographia.

José Garcia S. Paulo—Cá estão os jornaes. Lemol-os com a devida attenção.

O ENSINO EM SERGIPE

Parte dos alumnos da escola «Horacio Hora» fundada pelo Centro Operario Sergipano e subvencionada pelo municipio de Aracajú. A' frente sentado, vê-se o cidadão Antonio d'Aquino Mello, digno e esforçado membro da directoria do «Centro»

ENCRENCA NA ZONA

Zé Povo:—Dr. Rodrigues Alves, V. Ex. é quem tem juizo, tento na bola !...

Rodrigues Alves:— Porque, Zé?

Zé Povo:—Porque está calado.

Rodrigues Alves:—Você o disse: cá-lado. Estou aqui, e do lado de fóra. Não me metto em brigas.

Zé Povo:— E tem razão. Ha grande encrenca na zona. Nós devemos ficar de fóra, para depois applicar a arnica e os pontos falsos.

E, francamente, nada encontrámos que justificasse o seu espanto.

Descomposturas de jornalecos clericaes? Mas, caro José, já estamos acostumados. Sempre que *O Malho* verbera os attentados ignominiosos do máo clero, a canzoada do clericalismo fanatico e hypocrita rompe contra nós, numa furia hydrophoba.

Não creio que os bons catholicos, ou antes, que o clero são e moralisado se empenhe numa campanha injusta e contraproducente contra esta revista. Isso seria o cumulo. Porque a verdade é que *O Malho*, com suas attitudes moralisadoras, serve preciosamente os interesses d'aquelles bons catholicos e d'aquelle clero.

Os padres prevaricadores, sim, esses tem interesse em atacar-nos, porque nós os contrariamos nas suas sombrias e torpes machinações.

Isso é que é.

J. de A. (Bello Horizonte)—Na *Caixa*, sim, póde ser. Tanto que publicamos seu soneto:

«BIOGRAPHIA DE UM SANTO

Dizem que Santo Antonio de Lisboa.
Era homem bom, mas não fazia nada
Vivia, coitadinho, sempre átôa,
E seduzido pelo olhar da amada.

E assim passou a vida inteira e bôa
Tendo a su'alma triste e apaixonada,
Entregue a uma menina de Lisba,
Que pertencia á uma familia honrada.

Hoje, vive no ceu em rico andor,
Tendo levado quasi desde o berço,
A vida que eu decanto no meu verso.

OS NOSSOS COLLABORADORES

O nosso distincto collaborador Francisco da Veiga Torres.

ALBUM DO MALHO

O nosso amigo Oscar Vasques, empregado no commercio d'esta Capital.

Tal como aquelle vivo só de amor...
—Será para mim o meu maior espanto,
Se eu, depois de morto, não fôr santo!»

J. B. Zauza (Villa Nova de Lima)—Aqui vae o seu soneto, para que a sua delicada noiva D. Mariquinha, lendo-o, puxe-lhe as orelhas...

«Tu és bella e delicada,
Como a açucena mimosa:
Tua voz alegre e animada,
Tu és gentil como uma rosa!...

Por seres tão amavel e bella
E' que o meu coração te ama.
Amo-te sinceramente. Ah! Donzella...
E o peito meu, em sonhos teu nome clama!

Confesso-te sinceramente este amôr,
Que por ti o meu peito sente,
Se me faltares um dia, morrerei de dôr!...

Morrerei como uma flôr.
Que morre em sua mimosa haste,
E assim eu tambem morrerei de amôr!...»

«O MALHO» NO INTERIOR

Em Iguaba Grande, Estado do Rio, o nosso amigo Ezequiel Ferreira da Silva

GRUPO GENTIL

As distinctas senhoritas Antonia Machado, Maria Meirelles, Iteralvina Meirelles, Bambina Soeiro, Alice Machado e o pequeno Manuel Oliveira, de Itapagipe, Bahia.

J. Leite (Piedade, S. Paulo) — D'esta vez, só na Caixa.

«Para o João Ayres:

Já o sol á esconder-se
Pelas orlas do horizonte;
A brisa fresca perpassa
Murmura suave a fonte.

Um gaturama saudoso
No galho solta um gorgeio:
Casando os sons c'os demais
Num louco, num doce anceio.

De ti eu tenho saudades
Oh! tarde de meus amores...
Quem me dera descrever
Fielmente teus frescores!...

....

A noite já vinha perto
E nós a rir pela estrada;
A cada passo um beijinho
Em meio de gargalhada.

Ah! foi n'essa mesma tarde
Cheia de encanto e poesia;
Que a noss'alma arrebata
Nas azas da phantasia...

Que tu a rir me disseste:
— Não sei se sentes como eu
O coração palpitar...
Oh! deixa-me ver o teu!...»

Eugenio Simples (Rio) — Por emquanto, você não faz coisa publicavel na pagina de poesias. Capriche, porém, e os seus desejos serão satisfeitos.

Eis o soneto. Veja si lhe corrige os defeitos ou si faz coisa que preste:

«Oh! sim, não queira minha bella amada
Saber, um dia, porque tanto a quiz...
Não queira não: seria despeitada
Fazer-se, sem querer, muito infeliz!...

Quem é de orgulho assim tão bem prendada,
Das meninas vaidosas a Matriz,
Quem de vaidade esta toda innundada,
Dos pés até a ponta do nariz;

Deve fugir aos galanteios loucos,
Porque, de amor perenne, puro e forte,
São feridos no mundo muito poucos...

Fuja, menina, fuja aos galanteios
Não abuse, por Deus, da sua sorte,
Pois são fracos de mais os seus esteios...»

Antonio Vianna (Pelotas) — Então, o bispo D. Francisco tambem annuncia e faz conferencias *só para homens*.

Que maganões! E que concorrencia andam elles fazendo ao cinematographo genero livre e ao *Rio Nú*. Isso, afinal não é serio...

UM «AVANÇA»

Lauro Muller — Fico tonto antes de sahir d'aqui. Nem levando toda a nossa esquadra eu poderia contemplar todos os candidatos a logares na comitiva. Um verdadeiro «avança»... Imaginem o que não será nos Estados Unidos!

IN VINO VERITAS

O Pão d'agua :—Nesta terra póde-se fazer tudo. Cada qual faz o quer...
O guarda :—Menos tomar um trago de mais...
O Pão d'agua :—E' isso. Você não póde fazer como eu, e então faz todo este estrago !

E são esses tartufos que têm a audacia de querer fallar em moralidade !

C. Meira de Vasconcellos (Jaguary) — Deferido.

«A PULGA

Estudei muito tempo o espiritismo.
Fui médium, feiticeiro e cartomante;
Tambem fui vidente, um hierofante:
Desvendei os segredos do occultismo...

Conheço a astrologia e o magnetismo,
Depois de penetrar nessas sciencias;
Eu resolvi fazer experiencias,
Entre outras pratiquei o transformismo.

A's vezes transformava em passarinho.
Um dia transformei-me em dalia bela
E cai no colo do meu benzinho...

A Alzira, e preguei outra peça nela
Tornei-me numa pulga e de mansinho:
Uma dentada dei — na perna dela...»

José Menezes (Bahia) — Recebemos os versos. Simplesmente infames.

Como se escreve uma cousa d'aquellas, santo Deus !...

Vamos mandal-os ao Almachio; para que elle possa avaliar que especie de patricios tem.

Antonio Nogueira (Fortaleza)—O nosso ponto de vista, em face dos politiqueiros cearenses, é de opposição a todos. Porque o facto é que elles afinam todos pelo mesmo diapasão.

São os refinados cavadores, que só tratam dos seus interesses, sem jámais se preoccuparem com os do povo.

Não vê você como elles andam se comendo uns aos outros? Vivem como um sacco de gatos. Cada qual quer o melhor bocado para si. E como não o consegue, atira-se furiosamente aos demais...

Oscar Bandeira (Recife) — Sim. Aqui:

«PERNAMBUCANA

Tem cabellos castanhos, annellados,
A linda face angelical, mimosa,
A bocca pequenina côr de rosa
Os olhos pretos, — bellos namorados.

A cor morena, uns braços torneados,
A voz tão meiga, argentea e graciosa,
— A cintura gentil, delgada e airosa,
De nacar virgem, seios pollulados.

Dentes pequenos, brancos, qual marfim,
— «Garganta de crystal —», mãos de alfenim!
A fronte sem egual no brilho e cor.

De altura regular, — pés pequeninos
Tem risos nos seus labios purpurinos
E o seu olhar traduz somente Amor!»

OS NOSSOS AGENTES

Julio José da Costa, nosso activo e digno agente em Cachoeira, na Bahia.

ALBUM D'O MALHO

Dr. Affonso Toledo Bandeira de Mello, delegado do ministerio da Agricultura na Belgica.

OS QUE TRABALHAM

Marcellino Pereira e Antonio da Costa Carvalho viajantes commerciaes no norte

OS QUE ESCREVEM

Saturnino Manuel do Espirito Santo, distincto escriptor bahiano.

ALBUM D'O MALHO

Edgard da Silva Pinho, distincto telegraphista em Sobral, no Ceará.

José Vidal (Florianopolis) — Não é tanto assim. A arbitragem faculta realmente os interesses de Santa Catharina.

Demais, é esse o unico recurso capaz de resolver a velha e irritante pendencia com o Paraná. E parece que já é tempo dos dous Estados se darem as mãos e caminharem juntos para uma grande obra de trabalho e de paz.

Essas lutas entre Estados enfraquecem a Federação, afrouxam os laços nacionaes, perturbam a vida do paiz e são motivo de permamentes inquietações para todos.

Abelardo do Amaral (Victoria) — Afinal não sabemos o que você quer. Explique-se melhor, homem de Deus...

Aristeu Miranda (Campos) — Não ha na redacção d'esta revista, ninguem com tal nome. Sim. Pode mandar.

DR. CABUHY PITANGA

HOMEM AO LEME

Zé Povo: — Felicito V. Exa. pelo rumo que vae dando a sua administração, o modo pelo qual vae dando emprego, rigoroso e util, ao producto do emprestimo, fazendo obras necessarias, saneando as cidades do interior...

Oliveira Botelho: — Estou fazendo o que de mim deviam esperar, porque para fazer o que outros fizeram, ou deixaram de fazer, não valia a pena que me fizessem fazedor de administração.

SEMPRE A MESMA MUSICA

«Os jornaes só tratam de candidaturas» — *(De um commentario)*

Zé Povo — Irra! Até parece a *Minha Caraboo*...

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A data de 3 de maio, Descoberta do Brazil, foi aproveitada pela sociedade Derby-Club para realisação de uma corrida extraordinaria, a qual, teria tido o mais brilhante resultado, se não fosse a nota triste da disputa do pareo «Dr. Frontin», que reunia Werther, Condor e Campo Alegre, vencido galhardamente pelo primeiro, tendo os dous ultimos se empenhado em uma verdadeira luta, digamos melhor «touradas» desde o pulo de sahida, entristecendo d'esta fórma a todos os, que lá estiveram e que com o mais vivo interesse acompanhavam o desenlace da corrida.

A directoria do Derby que tem tomado o maior interesse, procurando manter a moralidade e o respeito em suas festas, devia chamar á secretaria Braulio Cruz e Pablo Zabala, para que dessem explicações da maneira incorrecta e duvidosa com que correram Condor e Campo Alegre.

O «Grande Premio Descoberta da America», destinado aos animaes de 3 annos, foi vencido facil pelo excellente potro Mont d'Or, de propriedade do Sr. Dr. Tobias Nunes Machado, e entregue aos cuidados do competente *entraineur* Santiago Villalba, tendo-o dirigido Stuart.

Biguá III, o valoroso *crack* do *turfman* Sr. general Pinheiro Machado, marcou o seu primeiro triumpho no prado Itamaraty, vencendo facil e com sobras, dirigido pelo jockey Waldemar de Lima.

Domingos Ferreira, o querido e honesto jockey brazileiro obteve duas victorias com Soberbo e Werther, cabendo as restantes a D. Suarez, Marcellino de Macedo e Aurelio Olmos, que dirigiram respectivamente Amazon, Ornatus e Veneza.

Depois da realisação do «Grande Premio», foi servido no Pavilhão Central, um profuso *lunch* aos chronistas sportivos, sendo os mesmos saudados pelo sympathico director Dr. Oscar Varady. Agradecendo em nome collectivo, fallou o Dr. Cleantho Jequiriçá, secretario do Centro dos Chronistas Sportivos.

Pela casa das apostas passou a quantia de....... 128:088$000, tendo a reunião terminado as 5 1/2 da tarde.

—Amanhã esta sympathica sociedade dará mais uma reunião sportiva da actual temporada, que, como as anteriores, certamente terá o mesmo brilhantismo.

O programma bem organisado, promette carreiras emocionantes, pela maneira com que estão equilibrados os pareos, havendo grande procura de convites para esse *meeting*.

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade Jockey-Club, abriu seus portões na tarde de domingo passado, para realisação da sua 4ª corrida.

O dia, que amanhecera de um sol lindo e convidativo ás reuniões campestres, contribuiu para a assistencia numerosa que teve esta festa sportiva.

As archibancadas dos socios achavam-se repletas das mais distinctas familias e fervorosos *turfmen* sem contar o grande numero de automoveis e carros que se espalhavam pela *pelouse*, conduzindo tambem familias que ostentando riquissimas *toilettes* davam a nota *chic*.

A principal prova do dia, o «Classico Esperança», na distancia de 1.650 metros e 4:000$ de premio, que reunia Mont'Or, Orvietto, Ornatus, Jupyra, Brazão e Lord Belvoir, foi levantada pelo *crack* dos 3 annos, o cavallo Mont d'Or, da Coudelaria Brazil, secundando-o Orvieto.

A sahida d'este pareo foi um verdadeiro desastre, por ter o juiz confirmador Sr. Alfredo Santos, vacillado na confirmação, devido ter ficado o cavallo Lord Belvoir, e terem alguns dos concurrentes a esta prova, parado poucos metros depois do poste de sahida.

O numeroso publico apostador, pediu a annullação do pareo, protestando em grande vozerio, arrancando as taboletas de apregoação da venda de poules e commettendo outros desatinos, que em nada lhes serviu, pois a directoria julgou valida a carreira, mandando pagar, pelo que ainda mais se revoltaram os animos já exaltados, tendo havido algumas correrias no encilhamento, tudo isso causado pela decisão do juiz confirmador Sr. Alfredo Santos.

Não sabemos quando terão fim estas irregularidades nas sahidas, causadas pelo juiz confirmador, cargo bastante espinhoso, e para o qual precisa haver calma e bom golpe de vista.

Biguá, o crack do *turfman* Sr. general Pinheiro Machado, fez um bonito *doublet*, vencendo facil os pareos «S Francisco Xavier» e «E. de Ferro C. do Brazil» tendo o seu feliz proprietario recebido muitas felicitações das pessôas presentes, que se achavam no Pavilhão Central, da directoria.

As honras do dia couberam a Waldemar de Lima e Julio Alonso, que obtiveram duas victorias cada um, dirigindo respectivamente Biguá, Mathematico e Flôr de Liz.

Os demais pareos foram vencidos por Cacilda, Bandana, Epson e Bolder Still [empatados] dirigidos por Marcellino de Macedo, Domingos Suarez, Pedro Baptista e Joaquim Silva.

Após a realisação do «Classico Esperança» foi servido na sala da imprensa, um fino *lunch* aos chronistas sportivos.

Pela casa da poule passou a quantia de 133:595$000 e a reunião terminou tarde, devido as pessimas e demoradas sahidas.

A. K.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

O CRIME DE S. PAULO

Em S. Paulo foi mysteriosamente assassinado o tenente *João Gallinha*, da policia militar do Estado. A policia, depois de activas pesquizas, descobriu os assassinos, prendendo-os. I — Dr. José Maria do Valle, sub-delegado do Cambucy, que obteve de Pretextato as primeiras confissões ácerca do tragico conluio para a morte de *João Gallinha* ; II— Benedicto Silva, cumplice de Israel ; III— Benedicta de Oliveira, mulher do tenente *João Gallinha*, que combinou com o amante a eliminação do esposo, para se apropriarem de seus bens e seguros de vida ;— IV Israel Coimbra, amante de Benedicta e autor principal do assassinato ; V— Tenente João Antonio de Oliveira, [*João Gallinha*], sua mulher e seu filho ; — VI O menor Pretextato, filho do tenente Oliveira ; VII, VIII e IX— Funeraes do mallogrado tenente João Antonio de Oliveira ; X — Candinha de Oliveira, amante de *João Gallinha*; XI — Estado em que se achava o corpo do tenente Oliveira, quando em sua casa compareceu a policia.

Foi preso o gatuno Pereira Soares com um grande embrulho de plumas.

E' uma victima da velha mania de se enfeitar com pennas alheias.

D'um jornal.

Curityba, 4—O guarda-freios Raymundo Padilha foi esmagado e decepada a cabeça por *u'a* machina que estava fazendo manobras.»

—Isso é que é *u'a* mania pão...

Meio dia, sol vivo e brilhante.

Deputado A.—*Water-proof*, guarda chuva e sapatos de borracha.

Senador B— Costume de flanella créme, bengala, chapeu de palhinha.

Senador B. (espantado)—Que diabo, você nesse trajo ?!

Deputado A. (Apontando com o dedo)—Não vê, collega parlamentar, aquella nuvemzinha negra no Horizonte? Dentro em pouco...

Senador B.—Caramba! Nada bello o Horizonte... corro a armar-me, caro collega.

Correu.

Deputado A. estremeceu num arrepio de frio e caminhou.

— Afinal, as cousas no Montenegro continuam muito serias!...

— E' verdade. Estão com a vantagem da côr local.

— Como?

— Estão *pretas*... e se trata do Montenegro...

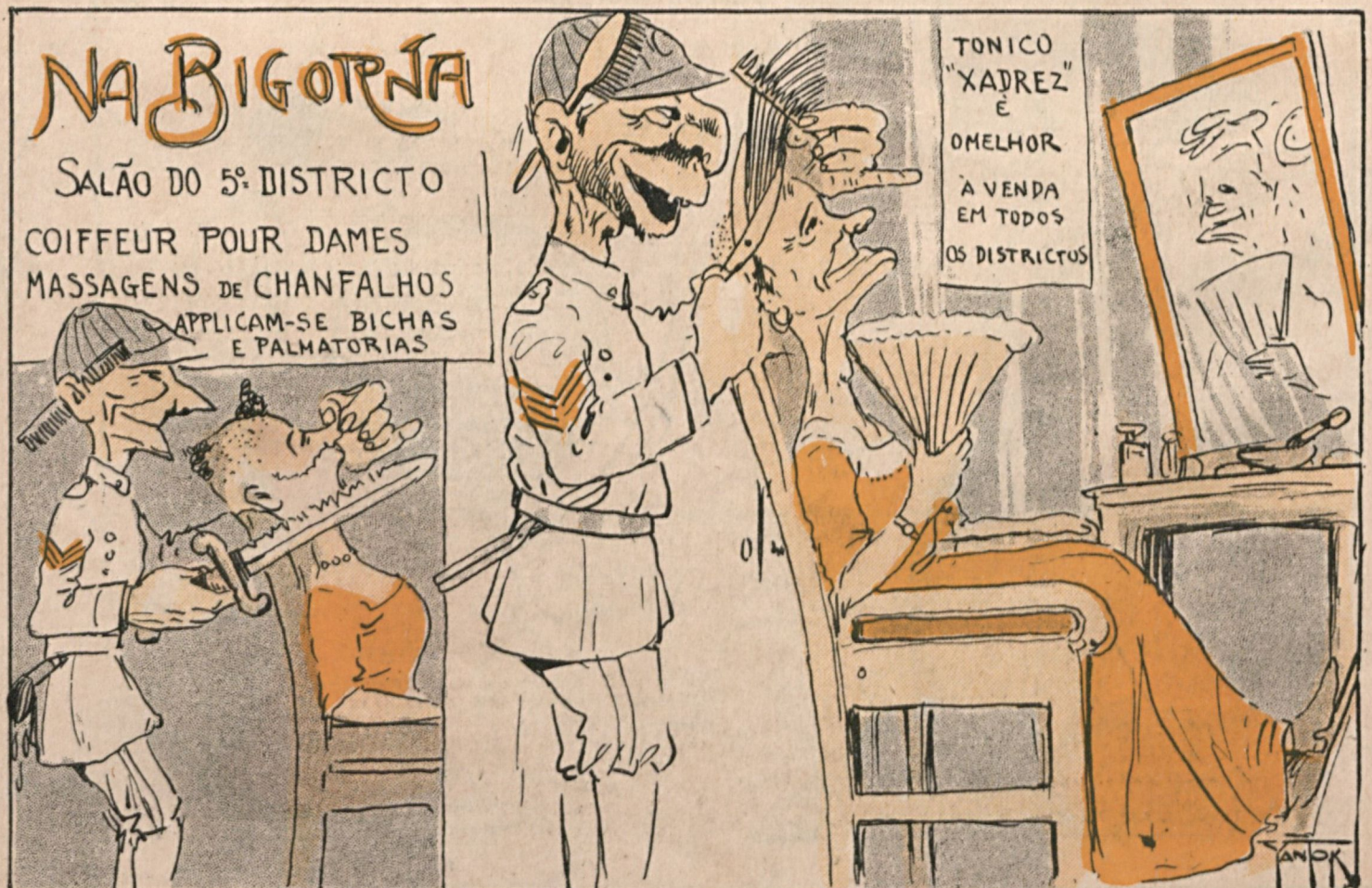
SALADA DA SEMANA

Está declarada a revolta dos marinheiros do P. R. C.. «Minas» altiva e alterosa içou a bandeira vermelha, ameaçando com *os canhões* do suffragio, a integridade do Partido Conservador. Acompanham-na nesse movimento subversivo a Bahia, Pernambuco e o Estado do Rio, representados todos pelos seus legitimos *papaveis decahidos* que, pelo mesmo motivo, se colligaram numa reacção de despeito e traição...

Mas **o** Pinheiro *velo* não cahe assim, de *cavallo magro* e, apezar dos *corcovos* e das *patadas* da situação, não perde a serenidade e rectidão do seu espirito que, em todas as situações, sempre se mantem firme e altivo. Nada de afobações, como dizia João Candido.

E a Republica mais uma vez terá de engulir este pedacinho duro da sua vida, vendo-se novamente ameaçada nos seus alicerces, por uma onda de ambições, de despeitos, de traições e de anarchia, emfim.

O COGUMELO DO JARDIM ZOOLOGICO

Noticiam os jornaes que o celebre mastro do *bicho*, do não menos celebre Barão de Drummond, reappareceu numa espelunca da cidade. Não é para admirar. Quando o terreno é *bom*, os cogumelos brotam expontaneamente...

Faltava tambem esta accumulação. Os districtos policiaes transformarem-se em salões de barbeiros, com o fim especial de tosquiar o povo, como se este não estivesse ja bastante tosquiado. Este Rio é um assombro!

A' minha mãe:

Teu coração é a santissima custodia, tendo por sacramento o sagrado amôr que consagro a ti.

—Teu amor é o incenso inebriador de minh'alma —o brilho Omnipotente nas trevas da desventura — beijo de Deus na immensidade da dôr.

A alguem:

—Aquelle que ergue phrases injustas e injuriosas contra um seu semilhante, para com a desventura d'esse crear gozos a outros, é o desventurado indigno da compaixão de Deus.

—Castigar o justo é o mais hediondo e rude crime da lei divina—M. Annunciação Martins (Campos).

•

Se encontramos em nosso caminho uma vibora, esmagamol-a, se encontramos um tigre, fugimos-lhe; se encontramos um salteador, afastamo-nos; entretanto vamos ao encontro do amôr que em si só reune esses tres flagellos, porque se uma nos morde, outro nos devora, outro nos rouba, o amor mordenos o coração, devora-nos a alma e rouba-nos a tranquilidade.—Pedrina Lima (Jacarépaguá)

•

A' minha doce amiguinha Georgina de Azevedo

Um coração cheio de bondade é o espelho crystallino onde se reflectem os mais bellos sentimentos de uma alma angelical.

— A tua voz é como o trinar das avesinhas que nos deliciam com as suas doces e maviosas volatas— Severina Alcina (Pernambuco).

OS QUE ESTUDAM

Escola de Pharmacia e Odontologia de Sylvestre Ferraz, em Minas. Grupo tirado no dia da abertura das aulas da escola

Por entre a folhagem da verde aroeira
que trovas cadentes desatas a flux !
que escalas divinas! que voz feiticeira
que a todas as almas captiva e seduz !

O que sentes no teu seio ?
Tens saudade a te pungir?
O que exprime esse gorgeio
que eu não posso definir ?

Minh'alma, se escuta teus cantos divinos,
transporta-se a um mundo de eterna illusão!
repete em silencio teus sons argentinos,
e quer na memoria retel-os... em vão !

Avesinha que me encantas
com teu doce gorgear,
quem te deu trovas tão santas ?
Quem te faz assim cantar ?

Que mixto de magoas, de amor e carinho,
que fundas saudades exprimes na voz !
cantor namorado, feliz passarinho,
tu sempre dissipas a dor mais atroz !

Que vivente, ou creatura
neste mundo existirá,
que na voz tenha a doçura
que tu tens, meu sabiá ?

Amalia Vieira do Nascimento

Está conforme.

E. Blond

MENDIGO

Como é triste, meu Deu, como é tocante
Andar de porta em porta o d a inte ro
O mendigo que esmola soluçante!

Morg n

E' triste, e muito triste o pobresinho
Que esmola o pão p'ra não morrer de fome,
Exul cantando, além pelo caminho
A historia da desdita que o consome.

No emtanto, é bem mais triste, o que sosinho,
Sem ter quem suas mãos geladas tome...
Pede a promessa branca de um carinho,
Cantando um hymno que lhe inspira um nome.

Querer ao menos no viver tristonho
Ter a ventura pallida de um sonho,
Nauta, do mar em meio dos perigos.

Pedir um astro, emquanto a sombra avança...
Amar, pedir a esmola da esperança,
Eis o mais triste e pobre dos mendigos!

Magdalena Costa (Natal)

CANTO DO SABIA'

Inspirado pelo «A alma do sabiá» do Dr. Lucio de Mendonça e pela poesia «O Sabiá», de José Sodré, publicada n'*O Malho* ultimo.

Nas tardes calmosas, sem pallidas brumas,
que n'alma produzem tristonha impressão
cantor do mysterio, sacodes as plumas
e soltas um hymno de funda paixão!

As notas harmoniosas
de teu celeste cantar
são como as vozes queixosas
de um archanjo a soluçar!

ALBUM D'«O MALHO»

Sentados: Rodrigo Machado da Cunha Ramos e Getulio Cezar. Em pé: Reynaldo de Oliveira e Alfredo Cadena, todos viajantes commerciaes em Pernambuco.

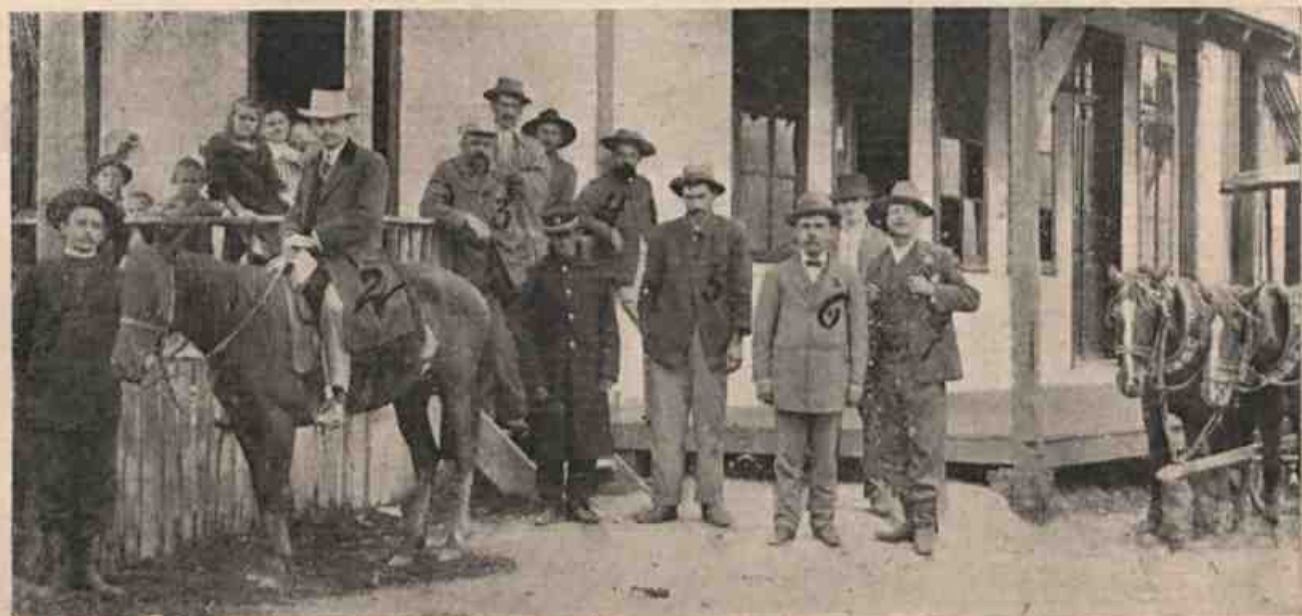
SOCIEDADE SANTISTA

Os que se divertem

Grupo de pessoas amigas do Sr. Francisco Mathias de Carvalho, guarda da Alfandega de Santos, e Exma. familia, no convescote que lhes foi offerecido pelo Sr. Alfredo Muller, na aprasivel praia da Figueira, em S. Francisco, e onde se comeu e se bebeu á vontade. Pela physionomia animada de todos, vê-se bem como se divertiram, salvo o moço da careta que está com cara de *quem quer mais*. O manifestado está no 1· quadro, assignalado por pequena marca; o manifestante está no segundo quadro, todo de branco, com a *infallivel* em punho

Saudades de Itauna
Valsa
Por F. S. de Lima
Fim

1ª vez
2ª vez
D.C.

A JUSTIÇA EM STA. CATHARINA

Em frente ao edificio do Forum, em Bella Alliança, Blumenau, Sta. Catharina. Grupo em que se vem os Srs. Max Maia, escrivão, e sua familia; Dr. Victor Konder, advogado; Walter Baningearten, exautor estadoal.

ASPECTOS BAHIANOS

Em Brejões, Amargosa, Bahia: — A contar da esquerda do leitor: 1·, Joviniano Ramos; 2·, Esmeraldo Icó; 3· Genesio Dias; 4·, Joaquim Borges; 5·, Theopompo Francisco de Almeida; 6·, Arthur Costa Ferreira, socio da firma Joaquim Pinto de Souza & Comp., negociantes; 7·, Antonio José Berillo; 8·, major José Vaz de Andrade, conselheiro municipal e negociante; 9·, Ariston Simões; 10, Braz Fanucchi, negociante; 11·, Sergio Vaz de Andrade; 12, Antonio Amaral Ribeiro, que se distingue claramente pela revista *O Malho*, que tem a seu lado; 13·, Antonio Hippolyto Miranda; 14·, o pequeno Raul, dilecto filho do major José Antonio Dias de Souza, e 15·, André Leto, socio da firma Braz Fanucchi & C., negociantes.

ECHOS DO CARNAVAL DE 1913

Grupo Carnavalesco «Prazer da Infancia», de Cascatinha, que ainda este anno teve a primazia em Petropolis

OS SERVIDORES DA PATRIA

O marechal Cardoso Junior é um dos mais velhos e illustres servidores do nosso Exercito. A 3 de março d'este anno completou o venerando brazileiro, setenta e dois annos de valiosos serviços á Patria, prestados na paz e na guerra, sempre com o mesmo valor. Actualmente, com 87 annos de edade, ainda presta serviços ao paiz, como director da Bibliotheca do Exercito.

TYPOS DE BELLEZA

A gentil senhorita Ondina Graça, distincta discipula da professora D. Antonieta Lobo, que no Instituto Nacional de Muzica conquistou o 1º logar no concurso de piano para a 1ª serie.

ULTIMAS PALAVRAS

A ella...

Desceu, emfim, a paz sobre minh'alma,
Onde do amôr lavrava o fogo acceso;
E um mixto de vergonha e de desprezo
Vem serenar-me, restitue-me a calma.

Foi-se da atroz paixão o transe horrendo,
Como uma ave agoureira á luz da aurora;
E as tristezas e as duvidas de outr'ora,
Porque tanto soffri nem o comprehendo.

Do teu amôr — perdôa-me o dizel-o
Nem um resquicio dentro em mim perdura;
Dá-me a impressão de uma hora de loucura,
De um sinistro e angustioso pesadello.

Não mais penses em mim, que em ti não penso,
Esquece-me e prosegue em teu caminho;
Teu amôr embriagou-me como um vinho,
Perdi-me como num nevoeiro denso...

Mas voltou a razão... Piedoso e largo,
O seu manto envolveu minha alma louca...
E hoje ao lembrar-te creio ter na bocca
O inquietante sabor de um fructo amargo!...

Rio — ERNANI SERRANO

FRIBURGO

O' Friburgo, a pompeiar na espalda da montanha
Dás-me a alegre impressão de excelso paraiso;
E entra-me o coração uma delicia estranha
Sempre que o teu fulgor, extatico, diviso.

Se a formosa estação os teus relvados banha
Dentro em ti flôres mil rebentam de improviso.
Ao ver-te das paixões esqueço a horrenda sanha
E dos homens esqueço o rumor indeciso...

No teu seio aromal as aves e as abelhas,
Por sob o claro azul que no alto se desfralda,
Fogem roubando o mel ás papoulas vermelhas.

E na gloria do sol, entre um sorriso e um hymno
Recordas, toda verde, uma grande esmeralda,
Esplendida, a fulgir num disco de ouro fino!

ED. LUIZ

A CORUJA

Dentro da noite escura, ás vezes, presto o ouvido
ao silencio da treva, e escuto, com anceio,
um rumor angural, funereo e indefinido,
que parece resoar do cemiterio em meio...

Em visionaria scisma, eu, que nos genios creio
precursores do mal — attento e commovido,
sondo e espreito da noite o mysterioso seio
e ouço a voz que perturba o sepulchral olvido...

E contemplo, indeciso, os cyprestes sombrios
que se erguem, espectraes, entre os tumulos frios
e quedo-me, de novo, em dolorida scisma...

Não posso definir o terror que me afflige,
quando minh'alma, a sós, entre as trevas se abysma,
e escuta, tristemente, os augurios da estryge...

S. José dos Campos. — GALLO NETTO

FIM DE ROMANCE

Arranco a pagina do lindo sonho
Que foi o nosso amôr. Eis tudo findo,
Esse idylio infantil, feliz, risonho,
Que eu julgava um idylio eterno, infindo...

Tudo acabou. Todo este sonho lindo
E a pensar nelle sempre aqui me ponho,
Vendo-o de novo e tudo reconstruindo
Penso no meu viver de hoje, enfadonho.

Porque findamos nosso amôr. Pergunto
Ao coração. Uma infantilidade,
Uma loucura, para que fallar?

Façamos pazes; quero de ti junto
Viver. Pois vivo aqui numa saudade
Vamos o idylio, sim, recomeçar?

HUGO MOTTA.

VERSOS SIMPLES

Quanto me custa, por exemplo, vel-a
Sentada, frente a mim, quasi a meu lado,
E não poder, a bel-prazer, retel-a
Num espaço de tempo incalculado!...

Quanto me custa não fallar com ella
De mãos casadas e de braço dado;
Ou, juntinhos os dous, numa janella,
A dizer o que diz o namorado.

Cheio de amôr de mocidade e sonhos!...
Quanto me custa: mas é meu destino
Passar os dias, todos enfadonhos,

Mudo, impassivel, porque amôr não medra
(E a dura sorte com pezar me inclino!)
Num fero coração feito de pedra.

Rio — EUGENIO SIMPLES

PORQUÊ...

A M. B. B. C.

De quando em quando meu verso
Vae ferir-te cruelmente,
Parece um genio perverso
Esse meu — minha innocente.

Mas, é que vivo immerso
Em tristeza permanente
E procuro ver disperso
Esse mal duro, inclemente!

Assim, a cada momento
Desvio meu pensamento
Da magua, e faço sonetos...

Emquanto a mente se apura
Nas rimas; a desventura
Nunca resiste aos tercettos.

Rio Grande do Norte — ARMANDO DE ARAUJO

FATALIDADE

Ao Th. do Espirito Santo:

Já nos olhos de Dulce um clarão de alegria
Não brilhará decerto. A magoa é sempre escura...
E eu sei que o puro amôr que ungis de poesia,
E' para vós, Senhor, a fonte da Amargura.

Eis afogada em pranto a esplendida magia...
Amar e ser amado, a suprema ventura,
Parece, d'esta vez, uma acerba ironia
Do Deus, que vos dotou de uma infinda ternura.

Seguiu, oh! pobresinho e grande desditoso,
Da vida afóra escul... no turbilhão medonho
Da Sorte, que desfez o templo sumptuoso

D'uma Esperança linda e, trovador tristonho,
Choraes em cada verso, a meditar, saudoso;
Cada soneto vosso é o funeral de um sonho.

Natal. — MAGDALENA COSTA.

REMINICENCIAS

Que noite aquella, amôr... que noite toda em prata
E como é triste agora que o penar recorda
Quanto beijo trocado, qual eterna cascata
Que murmura em surdina e que o silencio acorda...

Que noite aquella, amôr... com que saudade a lembro.
Que immenso juramento em juramentos ternos,
Quanta jura sublime ao luar de Dezembro,
Quanto beijo a morrer sob calôr de avernos...

Que noite aquella amôr... e aquelle doce enleio,
Que te reteve, a mim bem unido ao meu seio,
Sob o murmurio bom de um beijo inconcebivel...

Que noite aquella amôr... e que saudade agora
D'aquelle amôr fugaz, triste e feliz, embora,
Pois que nos vem prever o eterno do impossivel...

Rio. — DULCE PILAR DRUMMOND.

CONCURSO DA UNIÃO MUTUA

60:000$000 EM SORTEIOS AOS TRES PRIMEIROS VENCEDORES

A União Mutua publicará em quatro numeros consecutivos d'O Malho o cliché abaixo. Trata-se de unir as palavras que se acham separadas, de uma maneira tal que formem um sentido completo e igual á decifração que será dada a publico ao fim do prazo. A União Mutua dará tres premios que serão conferidos aos tres primeiros decifradores, sendo um para os leitores d'O Malho, outro para os d'O Estado de S. Paulo e outro para os d'O Diario Popular. Cada um dos tres primeiros vencedores terá direito a uma inscripção gratuita na serie Cumulativa da União Mutua, com direito a um sorteio no valor de 20:000$000. Só serão acceitos os concurrentes que mandarem as decifrações escriptas no coupon abaixo, devendo os mesmos declarar de que jornal foi destacado o coupon. As decifrações deverão ser endereçadas á União Mutua, Caixa 412, S. Paulo, sendo que no canto superior esquerdo do enveloppe deve vir escripta a palavra—Concurso.

A UNIÃO MUTUA | TRAV DO COMM | 20:000$000 | 10 % DE JUR

POR SORTEIOS | UM PECULIO DE | PEÇAM PROSPECTOS | POR 6$000 DÁ-

CIO, 2ª | TUAR | AOS SOCIOS = | MENSAES | ACCRESC.. | OS

RESTITUINDO AS ENTRADAS | IDAS DE | NÃO | ESAGI | SORTEIADOS

TUR | TRAV DO COMMERCIO 2ª | S. PAULO | CAIXA 412

COUPON PARA AS DECIFRAÇÕES

Postaes Masculinos

NO CREPUSCULO

O sol-condor, sangrento, espalma as azas de ouro
Nas dobras sanguinaes da immensidade etheréa,
Velhos mares banhados em rubras auriflammas
Vae, o eterno viajor na vastidão aréa...

Vislumbram nos humbraes lá do occidente d'ouro
Dourados arrebóes. E em tristura funérea
Vão se apagando, ao longe, as vespertinas flammas,
E Vesper vem surgindo—a perola sidérea.

E o crepusculo envolve as cerranias cérulas
Em seu luzido veu que só tristeza encerra,
E começam soprar algerias auras quérulas...

E eu contemplo o vislumbre em tristeza sentida,
A me lembrar, tambem, que temos, sobre a terra,
O crepusculo atroz do abandonar da vida...

Genarino Bernardinelli.

*

Ao Sr. tenente Manuel Tenreiro Corrêa.

A aguia vôa altaneira, fendendo imponente as sidéreas regiões, sem jamais encontrar embargos na sua róta. Assim sois vós inegualavel introductor da sagrada aureola, a escola, ahi no meio em que viveis, e da qual sois o possante reverbéro.

Volatisa-se demandando o impollutismo, qual a aguia no espaço ou, o insenso que flammeja no thuribulo das esperanças dos que commigo têm sabido aproveitar os vossos ensinamentos — João Athanasio Baptista.

GLACIAL

Em pleno inverno. Chove. O frio corta
E, só, sem ti, quanta desillusão!
Vem que eu padeço; meu amôr, conforta,
Meu pobre coração.

A geada que cahiu pelos caminhos,
Tudo destruiu; cruel devastação...
Eu creio que ella matou os meus carinhos,
Gelou teu coração.

—FLORES... SAUDADES...

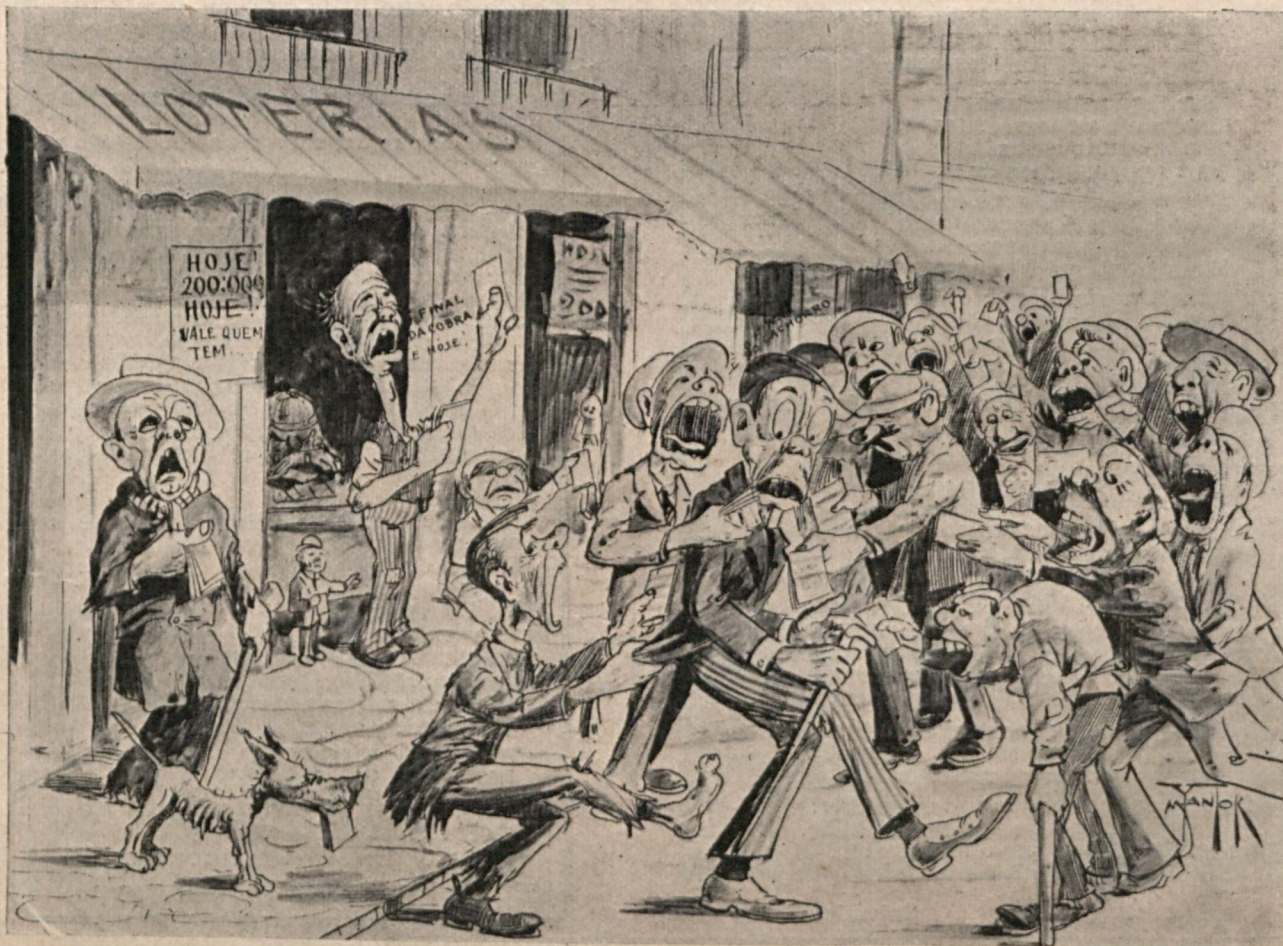
A' despedida me levaste rosas,
Não as das faces, mas as do jardim.
Passei noites horriveis, tormentosas.
Longe de ti, oh! sim...

Uma carta chegou; e eu que anciava
Por beijos que trouxessem f'icidades,
Li com avidez, e nella só mandavas
Saudades, só saudades!

Hugo Motta

*

O amôr quando é sincero dá impulso as ideias nobres, concita-nos a sempre trilhar o caminho bri-

SCENAS CARIOCAS

O Rio offerece, aos olhos curiosos e espantados dos que o visitam, esse espectaculo inedito: os transeuntes são verdadeiramente assaltados por uma multidão de vendedores de bilhetes da loteria, do jogo do bicho, do diabo! Raros são os que escapam incolumes!...

TYPOS POPULARES

Salvador Latanoza, popular vendedor de jornaes em Valença, no E. do Rio.

lhante do Bem, para que um dia possamos entregar a pessôa por nós amada, o fructo de um trabalho honrado e um nome cercado pelas aureólas de um conceito inquebrantavel. — Jorge Lobo Machado (Manaus, Amazonas. Quartel General).

*

CANÇÃO

A' Marietta

Dá-me a lagrima que occultas
Nos teus olhos, linda flôr!
Dá-me o riso com que exultas
Nas tuas canções de amôr!

Dá-me o «bello» que desenhas
Dos teus labios, ao sorrir!
Espero ancioso, que venhas
Pois vivo sempre a carpir!

Se tu visses que eu morria,
E me arrancasses a dôr,
Juro que sempre estaria
Aos teus pés, mimosa flôr!

Vem depressa, nesse instante,
Vem depressa me salvar!
Dá-me um beijo — que é bastante
Para a alegria me dar!

Que labios acarminados,
Cabellos, negros, cheirosos!
Na bocca tens—dous teclados
Nas faces--lyrios formosos!

Esse teu rosto mimoso
Tem tanta belleza... tanta,
Que me sinto assaz ditoso,
Ante os teus olhos de santa!

Se um só dia soluçasses
Oh! quão triste eu soffreria!
Ai! se em prantos me fitasses
Eu de certo, morreria!

Vem depressa, neste instante,
Vem depressa me matar!
Tua lagrima é bastante
Para um poeta se afogar!

José Cachamby (Meyer)

*

A LAGRIMA

A lagrima que corta a encantadora face
Da lyrial mulher que prende-nos de amôr,
Que surge rebrilhando e que se esvae fugace,
Não tem para o meu ver primacial valor.

Se um pobre condemnado, a soluçar, chorasse...
Se um misero qualquer em desespero e dor
Os golpes da miseria em pranto revelasse,
Não me abalava, creio, este cruel horror.

Se a santa mãe de Deus chorasse, eu lhe diria
Que no pranto de dôr, purissimo e sagrado
O soffrer de Jesus então se reflectia.

A lagrima que punge em atro desconforto,
Que sangra um coração no peito sepultado,
E' a lagrima de mãe ao ver o filho morto.

Bangu, 28-913

Salvador Porto

A solidão é o lugar predilecto das almas tristes.
—O rosto, mascara hypocrita, nunca é o emblema dos sentimentos d'alma!...
—A melancolia é sempre conduzida pela saudade— C. B.

*

A' eximia senhorita Esperança de Carvalho
A mulher é o astro cambiante que nos guia para o vergel florescente da ventura; é o meigo anjo que nos enche o coração de caricias; é, emfim, o cofre sagrado de todas as purezas que nos vêm na vida— Gustávo Fernandes [Mamanguape, Parahyba do Norte].

Está conforme. LE BRUN

O MALHO EM LONDRES

O nosso joven e intelligente patricio Franklin Cardoso Sarmento, assiduo leitor d'*O Malho*, actualmente em Londres

O TIRO CIVIL

Luiz Peixoto de Vasconcellos e José Gastão da Silva, correctos e disciplinados atiradores civis da Parahyba

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

MILHARES DE MULHERES E DE HOMENS

Aproveitarão lendo as seguintes linhas

Clermont, 15 de Fevereiro de 1897

«Havia já muitos mezes que soffria de dôres de cabeça, escreve Madame Darbin, professora de piano em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e máo gosto na bocca. De manhã, ao sahir da cama, tinha dores de rins.

Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me esforçava para comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma massa de chumbo. Alem disso, andava com os nervos tão excitados, que não podia mais dormir de noite. Finalmente, em pouco tempo fiquei tão fraca, que não podia

Mme. DARBIN

mais me ter de pé. Experimentei diversas pilulas, diversos xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristesa e, desesperada, só esperava morrer.

Foi então que um medico, a quem serei reconhecido emquanto viver, mandou-me tomar, de manhã e á noite, um calice, dos de licôr, do vinho de Quinium Labarraque, me assegurando que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia e comecei a tomar deste vinho sem muita esperança e com pouca confiança, pois já tinha experimentado tantos remedios!

A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dôres de rins e as dôres de cabeça desappareceram.

Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude! Como é alegre de viver! Desde então, ja lá se vão dous annos, nunca mais senti o menor accommettimento da terrivel molestia que escapou de me matar, e passo agora perfeitamente bem.»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade para restabelecer em pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e mais rebeldes que sejam como a de Madame Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Pariz não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Eis porque as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos fatigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem todos tomar o Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 49, em Paris.

P. S. — *O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga só por si. Eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua riqueza de quina e por consequencia, de sua efficacia.*

PARA EXPELLIR AS LOMBRIGAS

um bom remedio é o

do pharmaceutico ***SARMENTO BARATA***

Absolutamente inoffensivo, é doce, muito agradavel e não necessita purgantes.

Vende-se em toda a parte. Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro.

UTERINA

1ª Flores Brancas!

2ª Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras!!

3ª A Blenorrhagia da Mulher!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, não resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é somente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças a UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças a UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

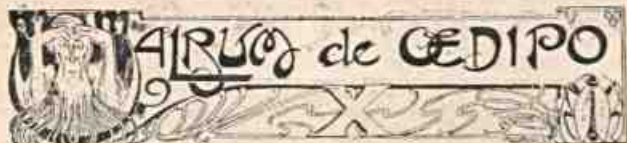
Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

PREÇO NO PARÁ: VIDRO 4$

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS

Rua Santo Antonio, 25 — Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

1913
3° TORNEIO—MAIO E JUNHO
Premios para 1° e 2° logares e o «Ardofos» para o 30° dos decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 39

A charadista Aileda

2—2—No rio a mulher estava sentada a cortar planta.

Lyra Pernambucana [Recife]

1—2—Presenciei o que dizia a mulher ao homem.

Francisco de Araujo Vieira (Riachão de Jacobina, Bahia)

1—2—Na botica o pharmaceutico põe a vasilha nos pés.

Irmão el (Nictheroy)

2—1—Circunda, antes do sol, este animal.

João Lopes [Nazareth, Pernambuco]

4—1—O homem do plagio caiu no estreito.

José Rangel de Azevedo [Conceição do Macabú, E. do Rio]

2—1—A ave de Nyanza cantava pedaços da opera.

Joaquim F. Sobrinho [Bom Jesus da Lapa, Bahia]

2—2—O gigante perdeu a veste por causa da *planta medicinal*.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

4—2—A' *direita*, em cima do cabo, vês uma estrella ?

Inglezinho [Sapucaia, E. do Rio]

2—2—Sómente no espaço é que corre o dinheiro.

Liliputiano (Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 40

Comprei uma garrafa d'esta bebida por um cruzado—2.

Labinna Oriebir [Recife]

DO LADO DE LÁ...

«Em Portugal, os proprios republicanos vivem se comendo uns aos outros.»—(*Dos jornaes*)

AQUI D'EL-REY!

AFFONSISTAS

RADICAES

ALMEIDISTAS

CAMACHISTAS

LOUREIRO

Zé Povo: — Que embrulho é aquelle, *seu* Bernardino. Afinal, a sua Republica lá de Lisboa socega ou não socega? Assim parece até peior que a defunta monarchia, de triste memoria... *Bernardino Machado:* —Aquella já não é a minha Republica, Zé. E' a Republica do Affonso Costa. Por isso mesmo já estou quasi voltando ao que dantes era...

O NOSSO EXERCITO

Grupo de inferiores da 1ª companhia do 57º batalhão de caçadores do Exercito, aquartellado na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul

CHARADA ANTONYMICA 41

2—1—Embaixo do pé saiu-me um tumor.

G. Graça (Propriá, Sergipe)

CHARADAS AUXILIARES 42 a 44

KI—Quadrumano
PA—Especie de marisco
CHA—Carne de vacca
TRIX—Insecto

Pedra preciosa

J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco)

LEMON—Constellação
AME—Laço
BLE—Provincia do Chile
BOAM—Filho de Salomão.

Piloto de Enéas.

Gontran d'Abrunhosa (Porto d'Areia, Caravelas Bahia)

Aō Gerdiel Graça

VA—Comida
BA—Planta
DI—Cidade

Criança

Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

CHARADA EM QUADRO 45

(Por lettras)

Certo *filho de Neptuno*
Era um *homem* que berrava
Este *termo injurioso*
Quando na Argelia morava.

Luiz Rodrigues Parente (Belém, Pará)

METAGRAMMA 46

[Varia a inicial]

6—2—O homem veiu da cidade.

Jagunço [Belém, Pará]

CHARADAS SYNCOPADAS 47 e 48

3—2—Uma ave exacta.

José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

«O MALHO» NO ESPIRITO SANTO

A. Fonseca, amanuense do Corpo Militar do Estado; José Teixeira de Moraes, empregado no commercio, e Francisco D. Sabino, dentista.

3—2—Com este bracelete dei uma surra.

Lace [Magé, E. do Rio]

ENIGMAS 49 a 51

Ao Medi-Alá

Se a quarta lettra tirares
D'uma ilha, com presteza
Tens um typo colossal,
Um caçador, com certeza.

E esse pobre caçador,
De estatura singular,
Foi um dia castigado
Por alguem querer matar.

Os extremos lhe cortaram,
Isto é, pé e cabeça
(D'esses actos vis, selvagens
Não ha quem se compadeça).

O que ficou ouve lá,
Meu caro medi-Ala.

Ficou apenas um rio,
Cujo leito mui sombrio,
Sem *nada* estar satisfeito,
Sorri as margens affeito,

Gil do Prado (Belém, Pará)

Ao Pepa Rodrigues

De quatro lettrinhas formado
E todas ellas desiguaes.
Segunda e quarta são consoantes
E primeira e tercia vogaes.

Não é preciso de conceito
Para um todo assim se matar,
Se ás avessas faz negocio,
A's direitas—peixe vulgar.

Jandyra (Belém, Pará).

A' troupe bahiana

Sem quem andar o primeiro
o fizer qual diz segundo,
póde contar que o parceiro
já deve 'star no outro mundo!
Mas, se o total ajuntar
lendo uma vez e outra vez,
hade-o ver resuscitar...
pois o total tem uns quês
que, como póde matar
póde curar o freguez!

Estreiante (Aracajú)

CHARADAS ANTIGAS 52 a 56

Nosso amigo Mocotó
Ia fazer uma viagem
Com uma trouxa e um mocó:
Era esta toda bagagem!

Estando a nossa Bahia
Pouco revolucionada,
Bem assustado elle ia
P'ra sua calma morada

Grande amigo da musica—1
(Pois elle bem solfejava)
Quando seguia para casa,
Era que forte cantava.

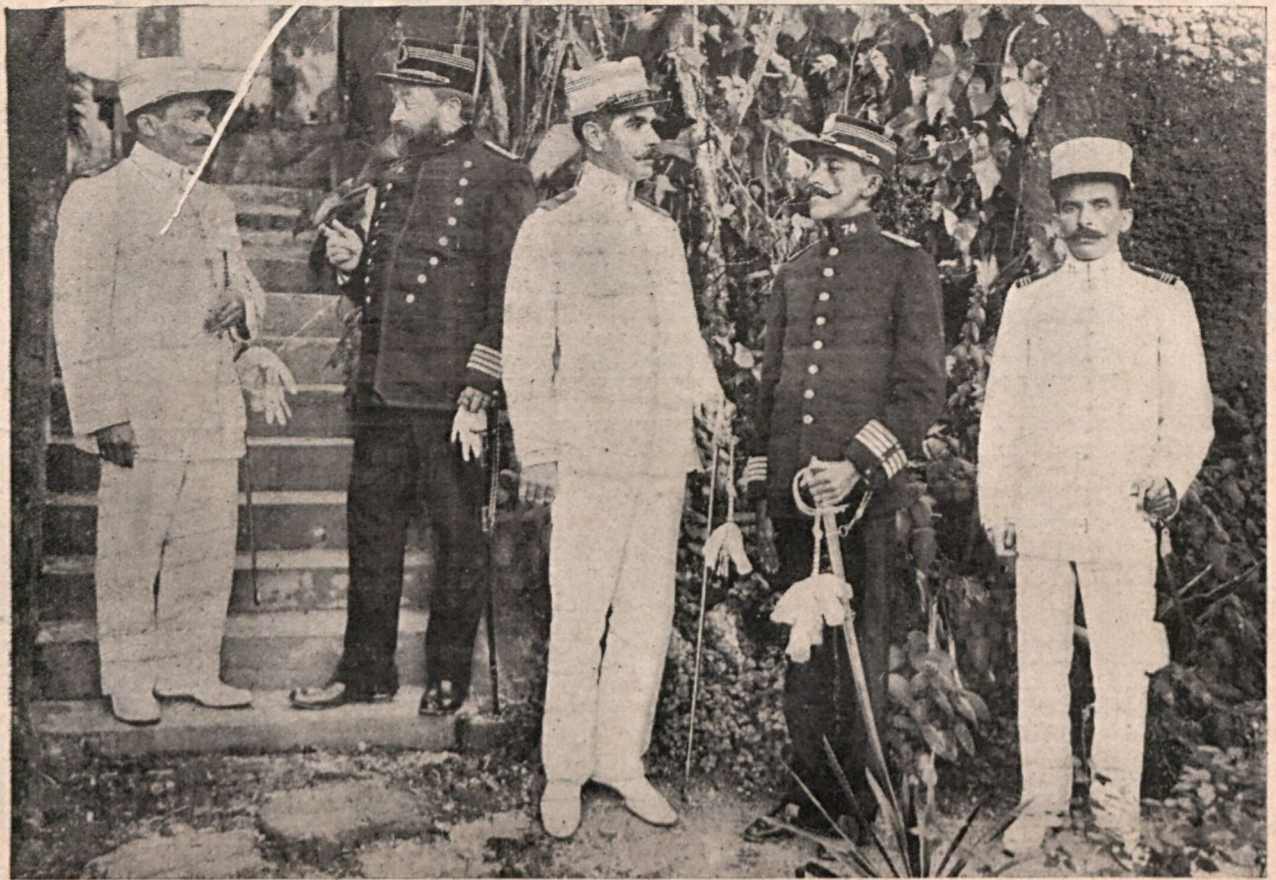
Mas, numa certa jornada,
Arrumaram-lhe uma bala 2
Que, por ter sido certeira,
Chegou a tirar-lhe a falla!

Desgostoso co'isso tudo,
E de ficar aleijado,
Ainda por cima mudo,
Foi ao ermo condemnado.

K. Tando [Bahia]

A GRANDE QUESTÃO

Zé Povo:—Que sahirá d'aquelle par de botas?

A «BRIOSA» EM S. PAULO

Grupo de officiaes do 73· e 74· batalhões da 25· brigada da Guarda Nacional, no Estado de S. Paulo—Da esquerda para a direita : Aquilino J. de Carvalho, capitão ; D. A. Santos Junior, major; A. P. Leite de Magalhães, major: Dr. Ricardo Krome, major cirurgião ; A. Ribeiro Gatto, capitão.

O Zé Antonio Erasmo
Quando toma o seu vinho—1
Dorme no leito do visinho—2
Com um grande enthusiasmo.

Lyrio roxo (Bahia)

—«Quero ver a lição»—
Diz para seu alumno o professor,
Um velho capelão
De nariz grande e aspecto scismador.
Mas o magro estudante
Apresenta-se nervoso,
Espera embatucado e vacilante
A pergunta sagaz do generoso
E velho professor :
—«Escreva dous... e quatro... Passe um traço» —1—
—«Prompto» — «Leia, meu senhor» —
—«Dous quartos lê-se aqui sem embaraço» —2—
—«Está certa a lição.
Não mais explicação.» —
E finalmente, o moço agradecido
Apresenta comprimentos
Ao velho capelão que, aborrecido,
Juntava bons fragmentos..

Leão de Fraque (Alagôa Grande, Parahyba)

Ao Octavio Britto

Outro dia um rapazinho
Uma creança—um fedelho
Deu-me uma certa encommenda
Para entregar numa venda
Dando-me este conselho :
—Se, por accaso, o amigo—1
Não encontrar o patrão...
Não faça difficuldade—1
Vae mui depressa á cidade
Dê ao chefe da estação.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

Ao valente Amom Thebano (Bahia)

O Chico Braz e *Zé da Horta*
São inimigos, são *ferrados*,
Por me dá cá áquella palha
Sempre em luta estão pegados.
O *Braz* tinha um bom bichano
Animal de estimação.
E o tal da *Horta* um cão bonito
Que lhe deu Zuca Monção.
Um bello dia se encontram
O tal gato e o Rei dos Perros.
O Braz, indo p'r apartal-os,

Ouviu retinir dous ferros—2—
Lésto o Braz saca da faca
E ao cão grita:— Olha eu te mato!—
E o ataca resoluto!...
Ao outro diz: —«Fóra gato!»—2—
E, furioso com o cão,
Dá gritos, enormes berros!..
E, pondo a faca na bainha,
Ouviu retinir dous ferros!

Lyrio do Valle (Belem, Pará)

LOGOGRIPHOS 57 a 59

Ao insigne charadista José Agostinho residente em Malacacheta.

Guiados por circulo luminoso—13, 14, 5, 9, sahiram d'esta cidade—7, 10, 11, 4, 3, celebre philologo—5, 11, 10, 1, 11, 9 e notavel poeta—10, 14, 12, 3, 4, 8, em direcção ao cabo—10, 3, 5, 11, onde mataram o passaro—2, 6, 15, 11, 9 e, contentes pelo trophéo—10, 3, 12, 6, 10, 15, 11, 14 que alcançaram, resolveram seguir para a cidade brasileira.

Iris (Malacacheta, Minas)

CARTA ABERTA LOGOGRYPHO

Resposta ao Sr. Marechal

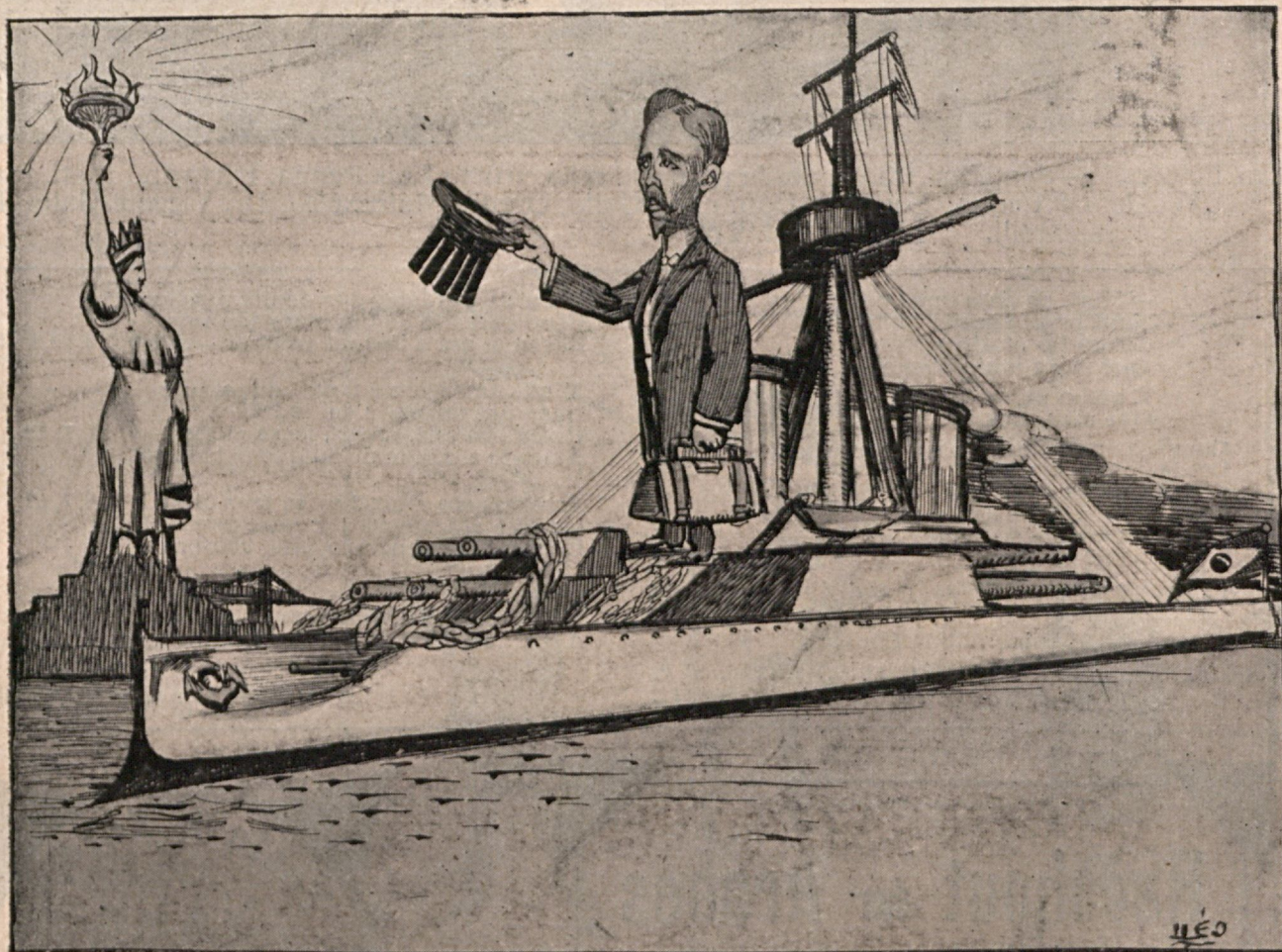
A vossos pés «Marechal»
Venho hoje reverente,—7, 3, 9, 4, 11
Agradecer-vos, mas mal,

Pois que fiquei mui contente,
Ao ler na correspondencia,
O favor de V. Ex.

Se bem que contra vontade,—7, 8, 6, 14, 5
Vou responder á puxadas,
Revelando-vos meu nome,
E minha humilde morada.

O H. que vem na frente
Do nome que enviei,—10,2,12,13,15
Traduz Hernani, sómente,
Como escrevo, e como sei.

P'ra resposta ser completa,
Ahi vai a residencia
Que p'ra vós ficará aberta,
Hoje e sempre, sem differença.

BOAS INTENÇÕES

Lauro Muller:—Ao partir para os Estados Unidos, vou disposto a observar e a estudar os exemplos admiraveis que nos offerece aquella grande democracia, vou ver Wilson de perto. Póde ser que eu ainda tenha opportunidade de reproduzir no Brazil o que elle está fazendo lá...

OS QUE VERANEIAM...

Em Petropolis—Sentados, da esquerda para a direita: Irineu Luiz Penna, Perigrino Mattarazzo. Waldemar Penna. Em pé :—Domingos Gallo, Onofre Mattarazzo, Dr. Vicente Gallo, Rogerio Jamarelli.

—Moro na casa onde habito
Num predio muito bonito
Co'um tio muito amigo
Que mora junto commigo.

E assim digo-vos pois—1, 13 12
Que moramos todos dous.

Com «champagne» á vossa espera,
Desde hoje ficará
O que aqui se assignará,
Um vosso humilde servente,
Hernani Neves,—sómente.

H. Neves

A's talentozas charadistas: a que fórma o acrostico e a intelligente poetisa Ondina Carvana (Myosotis)

Um pedido de Esmeraldina Dourado.

Amo-te, flôr, porque teu rubro labio,—1, 12, 6, 12, 9, [8, 3, 4, 12,
Recorda a ardente côr de um rosicler;
Goso perenne de um amor tão sabio
Encantadora e divinal mulher.—12, 2, 6, 5, 3, 10, 12, 11, 12

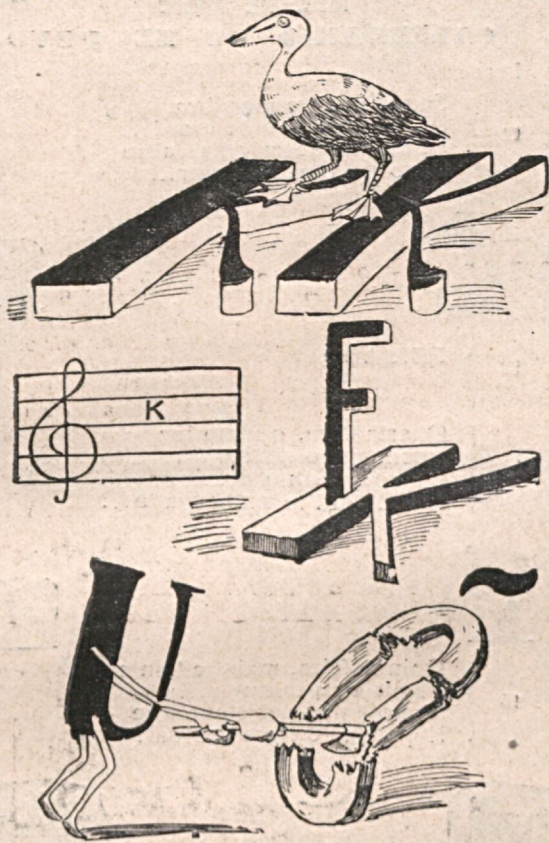
Minha amargura é tanta, que siquer
Imaginas talvez; e eu, indeciso,
Relembro que, talvez, fosse mister,—9, 10, 7, 12
Amar-te ainda mais do que o preciso.

Arrebata-me a luz d'esses teus olhos.—9, 8, 7, 12
Que me attiram da dôr entre os escolhos,
E me deixam anciado, sem conforto!

Daria a vida para escutar-te a fala,
Indifferente e divinal zagala,
Alma de archanjo que me traz absorto!...

Lirio dos Campos (Rio)

ENIGMA PITTORESCO 60

A' troupe bahiana

Infeliz

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta redacção até od a 1 de Setembro proximo As que excederem este praso, não serão apuradas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Está mais inscripto o charadista J. Arievilo (Fortaleza, Ceará).

CHARADISTA QUE NOS VISITA

Esteve entre nós, de passagem, e já deve estar hoje de volta ao seu Estado natal o charadista *Zé Palito*, da Bahia, a quem tivemos o prazer de abraçar pessoalmente.

Que tenha tido excellente viagem são os nossos melhores votos.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos: H. Neves, Esmeralda Lima, Thiago Cunha (Bahia), Zeno (idem), Duque de Neptuno (idem), Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende], Bento Manoel Girio [Taperoá], Nalbani Richards, Pythagoras (Rio, e Boneca de Barro [Nictheroy].

Quito Fraga [S. Sepé, Rio Grande do Sul]—Pela razão muito simples : porque aqui ainda não chegaram. Ha bem 5 mezes que não recebemos correspondencia do collega.

Lirio dos Campos—A idéa é louvavel, mas... *ahi é que pega o carro*... não temos tempo, nem a energia para tomarmos a frente d'esse movimento. Estamos promptos a auxiliar a realisação da ideia, e isso faremos com sinceridade. O centro ha muito que já devia existir, mas os moços não se sentem com a disposição precisa para transformar em realidade o que anda, como ideia, na cabeça de muitos; d'ahi o adiamento que se eterniza.

Pan (Itacoatiara)—A 29 de Março seguiu o recibo da assignatura do MALHO e da LEITURA. O *Almanach* teve igual destino a 26 do mesmo mez.

Quando ler esta correspondencia já estará recebido.

Tupinambá (Cataguazes, Minas]—O diccionario de rimas de Alencar satisfaz o que o collega deseja; custa 5$000 e é encontrado na livraria Garnier, rua do Ouvidor 109.

Esmeralda Lima—Não ha necessidade de nova inscripção; basta registrar a transferencia da morada. Lamentamos profundamente o transe por que passou.

Edmundo Lyrial (Matto Grosso)—Aguarde carta nossa que seguio na semana passada. Foi dirigida para a Chefia de Saude da 13ª Região Militar.

Antonio M. de Souza (Lafayette, Minas)—Os ultimos 91 impressos enviados já estão no correio desde o dia 28 do mez findo.

Francisco da Veiga Torres (Ingá, Parahyba do Norte)—Esqueceu-se de mandar um documento que reputamos essencial para a inscripção : um papel separado contendo seu nome, pseudonymo (se quizer uzar), estado a que pertence, logar onde mora, e tanto quanto possivel numero da casa e nome da rua. Só depois de enviar isto, escripto pelo proprio punho, é que o collega poderá collaborar.

AFINAL !

Zé Povo:—Ora, graças a Deus que, afinal, parece que os nossos grandes homens tomam juizo! Assim é que desejo vêr a Republica, com partidos organizados em torno de idéas e principios, e não em torno de pessôas.

«FOOT BALL» POLITICO

E assim que está a politica, a respeito da successão presidencial: um campo de *foot ball* em que ninguem conseguiu ainda fazer o desejado *goal*..

CORRIGENDA

Em vez de 2· e 3·. torneio o que está escripto no cabeçalho, desta secção, publicado no numero passado.

O premio *Ardolos* é para o 39·· dos decifradores, e não para o 3·, como está impresso logo abaixo.

Faça-se, por isso, a respectiva correcção.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

12 — Segunda-feira macabra,
Dia de somno e de azar!...
Se eu não acertar na cabra
Devo no burro acertar...

13 — FERIADO

14 — Quarta-feira, quanta luz
Enche-me o quarto o regallo
Mil reis vão no avestruz
E dous mil reis no cavallo...

15 — Quinta-feira, mais radiante
Estou eu a matutar...
Se hoje não der elephante
E' porque o tigre vae dár.

16 — Sexta-feira, ó que cançaço,
Mas vou accertar a mão:
Jogo pellegas em maço,
No camello e no leão.

17 — Sabbado, emfim, é chegado,
Vou ficar bello e lampeiro!
Jogo um pouco veado
E o restante no carneiro...

OS INCOMMODOS

DA

EDADE CRITICA

UMA senhora, quando chega aos 40, aos 50 annos, geralmente soffre profunda alteração da saude. São os incommodos da edade critica, manifestados por hemorrhagias uterinas, peso nos ovarios, tonturas, enjôos; o ventre incha, sobrevêm dôres de cabeça, dôres rheumaticas, dôres nas cadeiras, nas costas, nas pernas, o estomago se comprime e começam-se a sentir perturbações da visão, mau-estar, colicas, etc. Os phenomenos do arthritismo manifestam-se com mais intensidade, nessa epocha.

Pois bem: com o uso d'A Saude da Mulher --- remedio interno --- essa crise passa suavemente, tomando-se duas ou tres colheres por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as pharmacias do Brasil

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RIO

Officinas lithographicas d'O MALHO